

**ENTREVISTA**

“Vamos exigir que os vereadores façam trabalho de forma séria”, diz Chico 2000

**AGRONEGÓCIO**

Rebanho bovino de MT ultrapassa 34 milhões, 9 cabeças a cada habitante

R E V I S T A

Março 2023 - Edição 165 ANO 14 R\$ 10,90

# UNICA

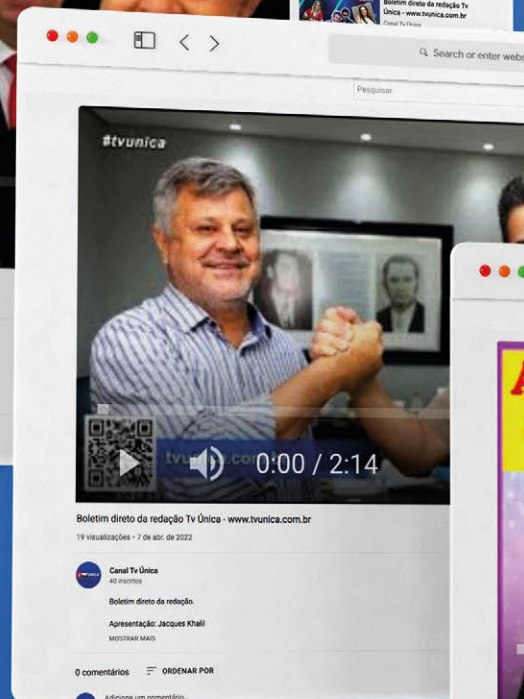
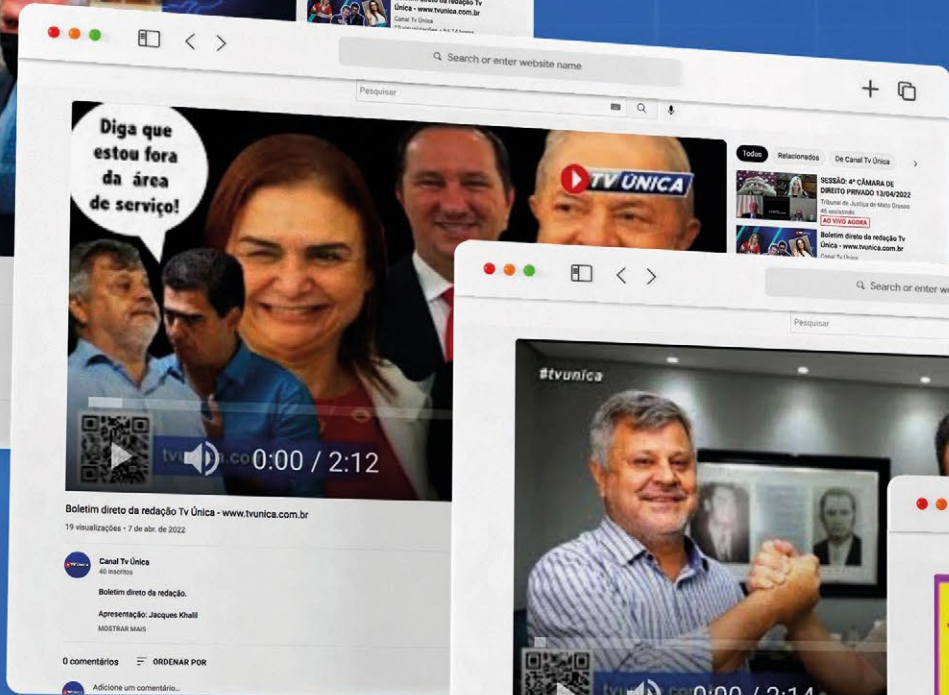
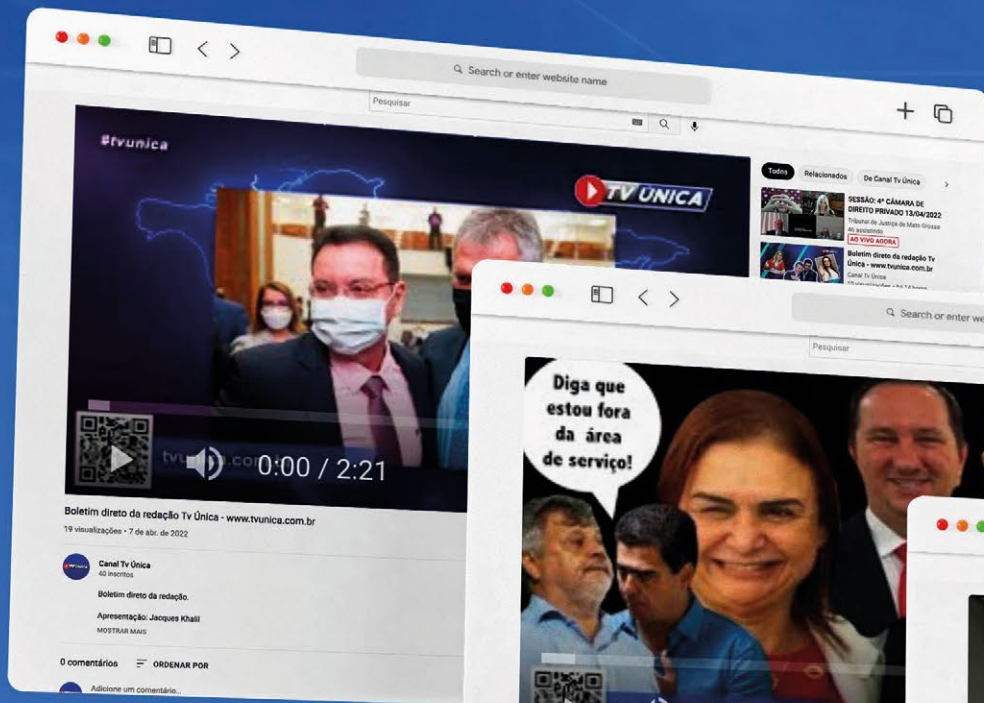
14 ANOS



[unicanews.com.br](http://unicanews.com.br)

## **OPINIÃO OU CRIME:**

***Camuflados de “liberdade de expressão”, crescem discursos de ódio***



Mire a câmera do celular





# INFORMAÇÃO IMPARCIALIDADE E CRIATIVIDADE!

*Notícias fresquinhas no portal a todo instante.  
5 Boletins diários direto da redação sob o comando  
do apresentador Jacques Khalil.*





## LIBERDADE DE EXPRESSÃO?

*"O respeito ao direito do próximo está intimamente ligado ao quanto desejamos que respeitem o nosso!"*

*Roberto Lázaro Silveira*

Nos últimos anos, todos os brasileiros, em algum momento, se surpreenderam com declarações que ganharam a mídia, redes sociais e grupos de aplicativos de mensagens. Declarações que muitos disfarçam de "liberdade de expressão", mas, no fundo, não passam de veneno sendo destilado.

Todos nascemos com o direito de nos expressar livremente, mas isso não quer dizer que podemos adotar discursos de ódio e desrespeitar os limites das outras pessoas. Muitas vezes frustradas por não conseguirem impor sua opinião, é exatamente o que algumas pessoas fazem: odiar através das palavras.

Nesta edição da Revista Única, você vai saber o que exatamente prevê a nossa legislação em casos assim. Até onde vai o nosso limite e começa o do outro? Este é o ponto fundamental da boa convivência em sociedade.

Outro tema importante que trazemos e que está presente em cada segundo do nosso dia: a tecnologia. Ao mesmo tempo em que ela mudou o mundo ao nosso redor de um lado positivo, ela também tem o lado negativo. Cada vez mais, especialmente entre os jovens, a dependência da tecnologia, jogos, redes sociais, tem causado problemas emocionais. Conheça os sinais de alerta e saiba o que fazer.

Nosso entrevistado de março é o novo presidente da Câmara de Vereadores de Cuiabá, Chico 2000. Em uma conversa objetiva, ele fala sobre os planos do legislativo municipal e como trabalhar a imagem da casa, tão abalada ao longo dos anos.

Também trazemos ótimos dados para a Economia. Pelo sexto ano consecutivo, Mato Grosso bate recorde do rebanho bovino: são cerca de 9 cabeças de gado para cada habitante, maior índice do país!

Isso e muito mais você vê nas nossas páginas, passando ainda por Cultura, Política, Economia, Arquitetura, Saúde e informações do mundo todo, com a mesma credibilidade de sempre.

Obrigada a todos vocês, que estão conosco por todo esse tempo!

Grande abraço,  
Lucy Macedo  
Diretora Geral





# ESTE MÊS NA ÚNICA

20  
CAPA

Qual o limite da liberdade de expressão e onde a "opinião" deixa de ser direito



Capa Fevereiro 2023

REVISTA  
**ÚNICA**

Diretora-presidente  
Lucy Macedo  
lucymacedo@unicanews.com.br

Marketing  
Roger Perisson  
arte@unicanews.com.br

Editora e repórter  
Aline Almeida  
redacao@unicanews.com.br

Conselho Editorial  
Lucy Macedo, Aline Almeida

Colaboração  
Lucy Macedo, Aline Almeida,  
Euziany Teodoro, Secom Prefeitura,  
Secom ALMT e GCOM-MT

Revisão  
Euziany Teodoro

Administração e Logística  
Kamila Tomazi  
kamila@unicanews.com.br

Fotos:  
GCOM-MT, Secom ALMT,  
Sicom-Prefeitura Cuiabá  
Sérgio Soares, Arthur Passos  
Roger Perisson

Comercial  
**(65) 3025 6500**  
**(65) 98405 6400**  
lucymacedo@unicanews.com.br  
comercial@unicanews.com.br

A revista ÚNICA é mensal, com circulação em Cuiabá e nas principais cidades de Mato Grosso.

A RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO DOS ANÚNCIOS, BEM COMO SUAS PRODUÇÕES E COMPROMISSOS INERENTES, SÃO DAS AGÊNCIAS E DOS ANUNCIANTES.

05  
ENTREVISTA

Presidente da Câmara de Cuiabá, Chico 2000 fala dos desafios da gestão



24  
COMPORTAMENTO

Quais os riscos da dependência tecnológica e quando os pais devem ficar atentos?



14  
POLÍTICA SOCIAL

Projeto Piloto em Poconé, SER Família Criança será estendido para todo Estado



36  
CULTURA

O local passa por uma série de melhorias: a primeira etapa foi concluída e uma nova etapa terá início, com conclusão prevista para 2024



06 ENTREVISTA

16 AGRONEGÓCIO

30 ARQUITETURA E DECORAÇÃO

10 VOLTA AO MUNDO

18 ECONOMIA

34 GASTRONOMIA

14 POLÍTICA

28 SAÚDE

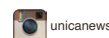
38 ARTIGO

HERA  
COMUNICAÇÃO LTDA

ANER  
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDITORES DE REVISTAS

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1.731,  
Centro Empresarial Paiaaguás, sala 108, CEP: 78050000  
Cuiabá - MT

[www.unicanews.com.br](http://www.unicanews.com.br)



## “Estigma de ‘Câmara dos Horrores’ é injusto”, afirma Chico 2000

O presidente da Câmara de Cuiabá diz que uma nova imagem da Casa de Leis vem sendo construída com a aproximação da população

**F**rancisco Carlos Amorim Silveira, o Chico 2000, ocupa pela primeira vez o cargo de presidente da Câmara de Cuiabá. Já soma 18 anos de vida política e está no quinto mandato como vereador. O parlamentar fala sobre sua gestão à frente da Câmara, dos projetos e da relação com o Executivo.

**Única – Conte um pouco do seu histórico político e profissional.**

**Chico 2000** – Eu sou profissional da área contábil, com especialização em auditoria. Sou advogado com especialização em direito tributário. Nos últimos 18 anos tenho me dedicado aos mandatos para os quais fui eleito. Nestes mandatos, sempre procuramos fazer uma política de resultado, onde o desejo e vontade da população fossem alcançados. Em especial aquela população que sempre ficou à margem das políticas públicas. Conseguimos levar asfalto, creche, Centro de Atenção Psicossocial. Sempre atuamos mais nas áreas de infraestrutura e educação. Posteriormente, passamos a dedicar ações para unidades de saúde, não são poucas e necessitam de muito. Em razão da utilização constante, a manutenção precisa ser constante. Por exemplo, temos uma unidade no Grande Terceiro em que poucas pessoas conhecem a importância dela, o Lacc, laboratório em que todos os exames são encaminhados para análise. O espaço estava há alguns anos sem reforma e nos preocupamos em oferecer qualidade.

**Única – Recentemente o senhor assumiu a**





 **ALINE ALMEIDA**

**presidência da Câmara de Cuiabá. Conte essa experiência.**

**Chico 2000** – Já estive primeiro-secretário da Câmara, presidia as principais comissões daquela Casa, mas nunca tinha tido a oportunidade de estar presidente do parlamento municipal. Começamos uma construção política em razão da relação que sempre tive com todos os vereadores, independente da posição. Sempre transitamos bem com todos, isso foi um facilitador para que nós fossemos construindo gradativamente esse passo, o que se efetivou com a eleição com 18 votos favoráveis.

**Única** – **Como o senhor na presidência, podemos esperar a renovação e a mudança do título de “Casa dos Horrores”, que recebeu a Câmara de Cuiabá?**

**Chico 2000** – Eu sempre disse que esse estigma que colocaram sobre a Câmara é extremamente injusto. A Câmara é uma instituição que está acima de todos nós. Os vereadores passam, mas aquela Casa, aquele poder, continua. Se há um certo desencontro entre a ação de um vereador e a vontade popular, acho que a falha é do vereador, não do Poder. Se atribui essa tarja horrível ao poder legislativo, está alcançando os 25 vereadores, quando pode ter sido uma falha cometida por um. Sempre entendi como injusta essa tarja. A gente argumenta, mas precisamos mudar para que a cada dia vá se esvaziando esse apelido horroroso colocado. Buscamos o fortalecimento da Câmara e dos vereadores, proporcionando a eles condições de trabalho, locomoção. Proporcionar aos servidores cursos de qualificação, afinal, quando dá condições de trabalho, traz mais resultado para a sociedade.

**Única** – **Foi iniciada uma série de trabalhos, principalmente com foco na inclusão para portadores de necessidades especiais. Fale sobre isso.**

**Chico 2000** – Criamos duas comissões para tratar desse assunto: temos uma

comissão temática da Casa, que é composta por três vereadores titulares e suplentes. Mas temos também uma comissão formada por servidores da Casa. Todos são pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Essa comissão, nós nos reunimos, pedimos ajuda a eles, que sabem a melhor forma de acessibilidade, que vivem a dificuldade.

**Única** – **O senhor prometeu uma postura neutra como presidente. Seus trabalhos já vêm recebendo elogios, um deles do vereador Demilson Nogueira (PP). Ele disse que o senhor atua como “um verdadeiro magistrado”, respeitando o posicionamento de todos os vereadores. A condução da Casa deve seguir este perfil?**

**Chico 2000** – Eu digo sempre que o responsável pelo mandato do vereador é Deus e o povo. O responsável pela manutenção do mandato é o próprio vereador. Não vou entrar no discurso político. O vereador será sempre respeitado, sendo de oposição ou de independência. Sempre deixei claro que vou ser neutro com relação a este posicionamento, desde que nesses posicionamentos impere o respeito, existindo respeito, terá neutralidade do presidente sempre. Iniciando o desrespeito, este presidente vai chamar o plenário à ordem, para que a gente retome com tranquilidade.

**Única** – **Presidente, o senhor acredita que a intervenção na Saúde possa trazer um resultado positivo?**

**Chico 2000** – É público que existe um desencontro entre as duas maiores autoridades desse estado: o prefeito da Capital e o governador do Estado. A saúde é tripartite. A responsabilidade é da União, do Estado e do Município. Cuiabá vive uma dificuldade, que é a sobrecarga de pacientes de outros municípios. Os pacientes precisam ser atendidos, a porta precisa estar aberta. A Constituição garante o direito à saúde. Em razão disso, vem ocorrendo uma sobrecarga dessa



cidade, uma sobrecarga que ocorreu em todas as gestões. Falta diálogo, falta ser corrigida essa sobrecarga. Se houve desvio, precisa ser apurado. Naturalmente que, constatando irregularidade, constatando desvio, precisa ser responsabilizado.

**Única – Presidente, um assunto que sempre chama a atenção é em relação à Águas Cuiabá. Tarifa, serviços que são feitos e buracos que ficam na cidade. Como a Câmara tem acompanhado esse cenário para cobrar da concessionária a prestação de serviço adequada?**

**Chico 2000 –** A primeira preocupação da Câmara precisa ser em relação ao contrato firmado com a Águas Cuiabá. Foi estabelecido prazo para a universalização da água tratada e das melhorias no esgoto coletado. O argumento da empresa é que, se eles não avançarem em diversas frentes de trabalho e em vários bairros, não terão tempo hábil para cumprir esse ajustamento de conduta e prazo de conclusão da obra. Eles abriam frente e não estavam dando atenção necessária, tampando os buracos. Sabemos que tampar esse buraco não é tão simples, tem que ser compactado, por isso tem lugares que acabam afundando. Mas a Águas Cuiabá melhorou muito, chamamos os diretores, eles apresentaram todos os requerimentos, estabelecemos prazos. O serviço deles melhorou bastante. Mas existem muitos

buracos da Prefeitura que se confundem com os da Águas Cuiabá. Acredito que passando a chuva, o município irá retomar os trabalhos.

**Única – O senhor irá priorizar a convivência com a Prefeitura ou a fiscalização e combate à corrupção?**

**Chico 2000 –** Os poderes são independentes, mas não significa que não são harmônicos. Não vou ser parcial com ações A ou B. Aos vereadores compete a ação de fiscalizar. A Câmara precisa dar estrutura. E vamos exigir que os vereadores façam trabalho de forma séria.

**Única – O senhor é autor do projeto “Parada Segura”, em Cuiabá. Fale sobre esse assunto.**

**Chico 2000 –** O Parada Segura foi desenvolvido porque as mulheres que utilizam o transporte coletivo, principalmente durante a noite, enfrentam locais de parada muito vazios. Uma mulher que desce num determinado ponto de ônibus a partir das 8 horas da noite, seria presa fácil para qualquer malandro se aproveitar dela, fazer mal. Ai nasceu o Parada Segura. A partir das 20h, todas as mulheres têm o direito de pedir ao motorista, que dentro do itinerário do ônibus, pare perto de locais mais movimentados.

**Única – Presidente, como está o andamento da CPI da Sonegação?**

**Chico 2000 –** A CPI da Sonegação é uma das mais importantes que já foram criadas na Câmara de Cuiabá. Com essa CPI, com toda tranquilidade traríamos para dentro de Cuiabá, algo próximo de R\$ 300 milhões. Essa CPI começou no início do ano 2020, não conseguimos avançar com ela em razão da covid-19. Tivemos que arquivá-la. Final do ano de 2020, abrimos novamente. Tivemos a dificuldade na contratação de uma equipe técnica que pudesse dar suporte quanto aos levantamentos dos números. Venceu o prazo, tivemos que arquivar novamente. Avançamos, conseguimos contratar

uma empresa especializada com a nova CPI que abrimos. Conseguimos todas as informações junto ao fisco estadual, que possui em seus arquivos todas as movimentações de cartões de créditos, débitos e leasing. Começamos o trabalho e detectamos nos trabalhos primários, uma sonegação no município de Cuiabá nos últimos cinco anos de algo superior a R\$ 280 milhões. Isso foi um levantamento superficial. Não tenho dúvida que tão logo intimássemos essas instituições financeiras e começássemos a realizar as oitivas, não tenho dúvida que essa arrecadação aumentaria. É inadmissível uma instituição financeira dessa arrecadar mensalmente R\$ 5 mil. R\$ 5 mil é a arrecadação de um microempresário no ramo de prestação de serviço. Mas o que acontece é que essas empresas mandam seu faturamento a um paraíso fiscal, localizado em São Paulo, alguns em Poá, e arrecadam imposto lá, onde a alíquota é menor que a de Cuiabá. Isso é um erro, o Código Tributário estabelece que é obrigação do recolhimento é na base do tomador. Se você passa o cartão de crédito ou débito em qualquer comércio em Cuiabá, o local do imposto é em Cuiabá. Mas como aqui a alíquota é maior, eles levam para o interior. Infelizmente nós não conseguimos avançar. Tentamos mais quatro vezes criando novas CPIs. Mas sempre houve a intervenção do Judiciário, suspendendo as CPIs, provocado pela maior instituição que é o sindicato dos bancos. A última CPI nossa está suspensa pelo Tribunal de Justiça. Nós cumprimos, paralisamos os trabalhos.

**Única – Houve uma atuação da Câmara para escalar o reajuste do IPTU em Cuiabá. Muitas pessoas já receberam a guia de pagamento, mas assustaram com os novos valores. Explique essa situação do IPTU.**

**Chico 2000 –** Não abro mão de ser justo. Ser justo não é defender lado A ou B. Vou citar um exemplo:

**“EXISTEM REGIÕES QUE TIVERAM AUMENTO QUE NÃO PODERIA, ISSO SIM PRECISA SER CORRIGIDO, PRINCIPALMENTE NA PERIFERIA. MAS OS EMPREENDIMIENTOS LUXUOSOS PRECISAM PAGAR PELA VALORIZAÇÃO QUE HOUVE”, AFIRMA CHICO 2000.**



a última planta genérica de valores apreciada em Cuiabá foi em 2010. Essa agora, apreciada em 2022 para 2023. Essa planta de 2010 foi elaborada enxergando todo sucesso das obras da Copa, direcionada com esses olhos de investimentos, investimentos que aconteceram pela metade. Em razão da defasagem de atualização, fez necessário a planta, segundo os técnicos da prefeitura, visa corrigir distorções do que era esperado com as obras da Copa. Ainda, corrigir distorções de onde houve uma superavaliação. Por exemplo, no Ribeirão do Lipa existem empreendimentos valorosos. O metro quadrado do terreno era R\$ 17, hoje é R\$ 4 mil. Essa planta de 2022 traz o valor para R\$ 1,2 mil. Para pagar o IPTU sobre R\$ 1,2 mil o metro quadrado, acham caro, mas para vender, acham barato. São coisas assim que precisam ser esclarecidas. Existem regiões que tiveram aumento que não poderia, isso sim precisa ser corrigido, principalmente na periferia. Mas os empreendimentos luxuosos precisam pagar pela valorização que houve.

**Única – Fale um pouco mais sobre o projeto da energia solar.**

**Chico 2000** – Existe uma lei que estabelecia uma metragem mínima da área que podia levar a energia solar. Nosso papel foi alterar isso para que pudéssemos aumentar a possibilidade de que áreas menores, como chácaras, também pudessem levar para lá a energia solar.

**Única – Presidente, qual sua opinião em relação ao imbróglio BRT versus VLT?**

**Chico 2000** – Sempre tive um posicionamento muito claro quanto a isso. Temos algumas capitais que estão desativando o BRT e ampliando VLT. Gostaria que Cuiabá estivesse nessa mesma direção. Na direção daquilo que é mais moderno, naturalmente o VLT. Vejo com tristeza a mudança de modal. Uma fortuna foi investida, a sociedade é quem paga essa conta.

**Única – Falando em embate, o senhor acredita na necessidade de pôr fim à falta de diálogo entre Emanuel e o governador Mauro Mendes? Afinal, quem perde é a população.**

**Chico 2000** – As divergências são naturais, elas existem dentro de casa, entre marido e mulher. O remédio é o diálogo. Entre governos estadual e municipal, são naturais as divergências. As pessoas são diferentes e de grupos políticos diferentes, mas a população é uma só.

**Única – Sobre a gestão Emanuel Pinheiro, há uma crítica muito grande, principalmente na área da Saúde. Como vê a gestão de Pinheiro nessa gestão?**

**Chico 2000** – Não podemos avaliar a gestão de Emanuel Pinheiro apenas do prisma da saúde. Nós precisamos analisar como um todo. Não podemos esquecer que nessa gestão foram pavimentados 300 quilômetros de vias, que foram construídos dois viadutos para desafogar o trânsito. A conclusão da obra do HMC, que é uma bela unidade de saúde, melhor que muitos hospitais particulares. Existem problemas na saúde? Existem. Se tiveram operações policiais, prendam os envolvidos, condenem. Mas não podemos deixar de enxergar os aspectos positivos na gestão. Irregularidades precisam ser apuradas e culpados precisam ser punidos.

**Única – O senhor está articulando uma nova sede para a Câmara de Cuiabá. Fale sobre essa nova sede do Legislativo e como está este projeto.**

**Chico 2000** – A Câmara é um prédio muito bom, porém bem antigo e construído em uma área de desnível. Temos no subsolo da Câmara problemas terríveis de esgoto, porque o esgoto da rua está num greide acima do solo inferior da Câmara. Isso está criando um problema seríssimo. Temos uma Câmara muito grande e subutilizada em razão da distribuição de espaço.

Por ser uma Câmara muito grande, temos um custo alto, até porque as salas fechadas também precisam de manutenção. Tem um telhado que não se corrige nunca. Deve ter alguma “assombração” ali, porque as gestões anteriores arrumaram o telhado e o vazamento continua. Temos que começar os novos passos da nova sede da Câmara, mais distribuída e com economia. Temos duas regiões com áreas disponíveis, não decidimos ainda, existem alguns entraves. Mas queremos deixar avançado pelo menos a estaca inicial, mas estamos aguardando a liberação dessas áreas.

**Única – O que a população pode esperar da Câmara de Cuiabá?**

**Chico 2000** – Muito respeito. Tudo na vida inicia com respeito ao próximo, ao semelhante, com respeito ao erário público e tudo aquilo que vivemos diariamente. Tenho certeza que a Câmara tratará as ações com responsabilidade, imparcialidade, prezando sempre o bom relacionamento. Não adianta achar que a Câmara fará um trabalho excelente brigando com o Executivo, ou que fará um trabalho excelente estando “no colo” do Executivo. Nenhum dos dois leva qualidade às ações da Câmara. O que leva qualidade é harmonia, com independência e respeito e essa é a Câmara que Cuiabá terá no biênio 2023/2024. ▲

**“A CÂMARA É UMA INSTITUIÇÃO QUE ESTÁ ACIMA DE TODOS NÓS. OS VEREADORES PASSAM, MAS AQUELA CASA, AQUELE PODER, CONTINUA. SE HÁ UM CERTO DESENCONTRO ENTRE A AÇÃO DE UM VEREADOR E A VONTADE POPULAR, ACHO QUE A FALHA É DO VEREADOR, NÃO DO PODER”, DIZ CHICO 2000.**

# Volta ao Mundo



## **DORMIR MUITO OU POUCO PODE DEIXAR VOCÊ DOENTE**

Estudantes de medicina da Noruega aplicaram questionários curtos sobre qualidade do sono e doenças em mais de 1,8 mil pacientes em salas de espera. Os resultados mostram que pessoas que dormem pouco ou demais são mais propensas a apresentar infecções. A equipe por trás da pesquisa é da Universidade de Bergen e publicou os achados no dia 2 de março, no periódico *Frontiers in Psychiatry*.

Os pacientes que disseram dormir menos de seis horas por noite têm 27% maior probabilidade de se queixar de uma infecção, enquanto nos indivíduos que dormem mais de nove horas, esse risco é de 44%.

Para Ingeborg Forthun, autora correspondente do estudo, o maior risco de infecção entre quem dorme pouco ou muito não é tão surpreendente, pois pegar uma doença pode causar sono ruim e sonolência. Ainda assim, o maior risco de ser infectado entre aqueles com um distúrbio crônico de insônia, indica que a falta de sono pode tornar essas pessoas mais suscetíveis.



## **APENAS 13 PAÍSES TIVERAM QUALIDADE DO AR “SAUDÁVEL” EM 2022**

Apenas 13 dos países e territórios do mundo tiveram qualidade do ar “saudável” no ano passado, de acordo com um novo relatório da IQAir, uma empresa que monitora a qualidade do ar em todo o mundo.

O relatório descobriu que a poluição média anual do ar, em cerca de 90% dos países e territórios analisados, excedeu as diretrizes de qualidade do ar da Organização Mundial da Saúde (OMS), projetadas para ajudar os governos a criar regulamentos para proteger a saúde pública.

A IQAir analisou a qualidade média do ar de 131 países e territórios e descobriu que apenas seis países – Austrália, Estônia, Finlândia, Granada, Islândia e Nova Zelândia – e sete territórios no Pacífico e no Caribe, incluindo Guam e Porto Rico, atenderam aos requisitos de ar da OMS, diretrizes de qualidade, que exigem um nível médio de poluição do ar de 5 microgramas por metro cúbico ou menos. (CNN)



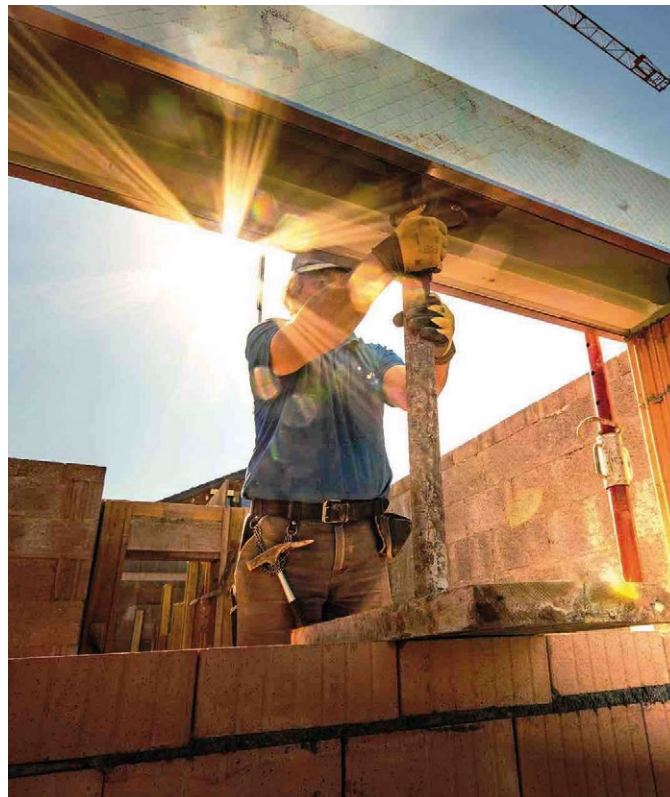


## OCEANOS TÊM MAIS DE 170 TRILHÕES DE PARTÍCULAS DE PLÁSTICO

Os oceanos do mundo estão poluídos por uma “poluição de plástico”, composta por cerca de 171 trilhões de partículas que, se reunidas, pesariam cerca de 2,3 milhões de toneladas, de acordo com um novo estudo.

Uma equipe de cientistas internacionais analisou dados globais coletados entre 1979 e 2019, em quase 12 mil pontos de amostragem nos oceanos Atlântico, Pacífico e Índico e no Mar Mediterrâneo.

Eles descobriram um aumento “rápido e sem precedentes” na poluição plástica oceânica desde 2005, de acordo com o estudo publicado na revista PLOS ONE. “É muito mais alto do que as estimativas anteriores”, disse Lisa Erdle, diretora de pesquisa e inovação do 5 Gyres Institute e autora do relatório. (CNN)



## PLATAFORMA ONLINE MAPEARÁ OBRAS PARADAS EM ESTADOS E MUNICÍPIOS

Estados e municípios agora poderão indicar ao governo federal as obras paradas que precisam ser retomadas com prioridade. Está em funcionamento a plataforma Mãos à Obra, um sistema de monitoramento que permitirá aos governos locais atualizar, em um banco de dados, empreendimentos paralisados ou inacabados em suas regiões.

Desenvolvida pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) em menos de 30 dias, a plataforma indicará à União que projetos merecem ser retomados com mais urgência. A ferramenta auxiliará o governo federal a mapear e identificar as prioridades.

Segundo o Serpro, prefeitos e governadores devem dar prioridades a projetos voltados à saúde, educação, ao esporte e à cultura. A lista também deverá conter unidades habitacionais do Programa Minha Casa, Minha Vida e projetos da carteira do Ministério das Cidades.



**PROJETO GARANTE PRODUÇÃO DE ENERGIA SOLAR EM PEQUENAS ÁREAS NA CAPITAL**

Projeto de lei de autoria do vereador Chico 2000 (PL), presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, altera dispositivos da lei n. 6.571, de 21 de agosto de 2020, que trata do parcelamento do solo rural para fins de geração de energia solar.

O presidente explicou que a “proposição tem a finalidade de ampliar o acesso da população na instalação de geradores fotovoltaicos para geração de energia em áreas menores”, proporcionando investimentos de menor valor financeiro. Ele destacou que a medida “vai ao encontro da aspiração de grande parte da sociedade, daqueles que dispõem de pequenas áreas e que vão poder adquirir geradores menores e gerar energia limpa e renovável”.



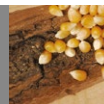
**ALMT DERRUBA VETO E CONDENADOS NÃO PODERÃO ASSUMIR CARGOS PÚBLICOS**

A Assembleia Legislativa derrubou o veto ao Projeto de Lei nº 772/2021, de autoria do deputado Dilmar Dal Bosco (União), que dispõe sobre a vedação ao acesso a cargos, efetivos ou em comissão, empregos e funções públicas no Estado de Mato Grosso, das pessoas condenadas pela prática de crime previsto na Lei Federal nº 13.834, de 4 de junho de 2019. A referida lei criminaliza a denúncia caluniosa durante processo eleitoral.

A Lei Federal 13.834, de 4 de junho de 2019, acrescentou o artigo 326-A ao Código Eleitoral, que prevê o seguinte: dar causa à instauração de investigação policial, de processo judicial, de investigação administrativa, de inquérito civil ou ação de improbidade administrativa, atribuindo a alguém a prática de crime ou ato infracional de que o sabe inocente, com finalidade eleitoral: pena - reclusão, de 2 (dois) a 8 (oito) anos, e multa. A pena é aumentada de sexta parte, se o agente se serve do anonimato ou de nome suposto.



**\$\$ - INDICADORES ECONÔMICOS - \$\$**



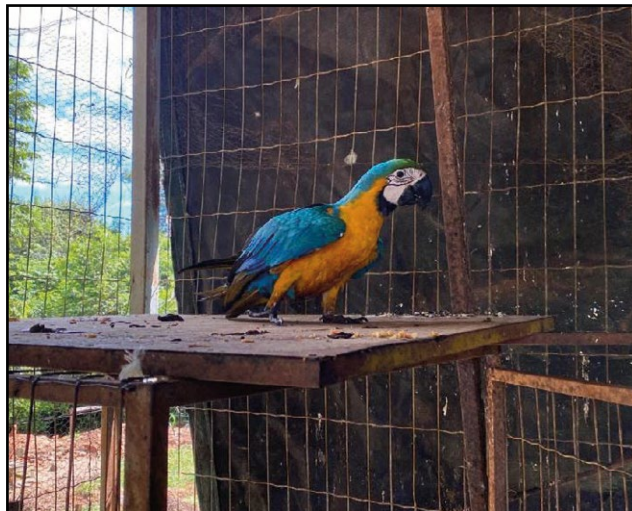
COTAÇÕES DE BOI (PREÇO À VISTA)		PREÇOS DA SOJA		PREÇOS DO MILHO	
Cidade	R\$/@ Boi a Vista	Mercado Interno	R\$/sc/Venda	Mercado interno	R\$/sc/venda
Alta Floresta	238,73	Alto Araguaia	142,42	Campo Novo do Parecis	56,84
Alto Boa Vista	232,50	Campos de Júlio	135,43	Campo Verde	62,95
Barão de Melgaço	247,00	Canarana	133,12	Diamantino	58,45
Cáceres	247,00	Nova Mutum	137,16	Ipiranga do Norte	56,20
Denise	247,00	Nova Ubiratã	134,79	Lucas do Rio Verde	57,36
General Carneiro	245,00	Primavera do Leste	141,36	Querência	55,70
Juara	235,83	Sorriso	136,50	Rondonópolis	64,28
Poconé	247,00	Tangará da Serra	132,91	Sapezal	55,90



## **PL OBRIGA EMPRESAS FORNECEDORAS DE ÁGUA A INFORMAR PRESENÇA DE AGROTÓXICOS**

Empresas fornecedoras de água serão obrigadas a indicar na fatura dos consumidores a presença de agrotóxicos encontrados no sistema de abastecimento em Mato Grosso, caso o Projeto de Lei 198/2023, de autoria do deputado Lúdio Cabral (PT), seja aprovado e sancionado.

O projeto foi apresentado em fevereiro deste ano e estabelece que as informações sejam apresentadas mediante demonstrativo com os resultados das análises mensais. Em defesa à proposta, Lúdio Cabral afirma que Mato Grosso é o maior consumidor de agrotóxicos do Brasil, com mais de 200 milhões de litros de veneno despejados no território mato-grossense todos os anos. “Todo esse volume de veneno contamina o solo e a água de rios e de lençóis freáticos. Há pesquisas que mostram a contaminação dos rios de Mato Grosso em todas as regiões do estado”, alerta.



## **GOVERNO DE MT ASSINA CONTRATO PARA CONSTRUÇÃO DO 1º HOSPITAL VETERINÁRIO**

O Governo de Mato Grosso assinou no dia 13 de março o contrato com a empresa responsável pela construção do 1º Hospital Veterinário Estadual para animais silvestres. A unidade vai funcionar no novo Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (CETRAS). A obra é uma parceria das secretarias de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) e de Desenvolvimento Econômico (Sedec-MT).

A obra foi licitada em dezembro de 2022 e recebeu o investimento de R\$ 8,6 milhões, sendo R\$ 4,7 milhões da Sema-MT, R\$ 3,8 milhões de emenda do senador Wellington Fagundes e R\$ 40 mil da Sedec. A construção no Centro Político Administrativo, em Cuiabá, terá mais de 15 mil metros quadrados.

## **SEFAZ RECUPERA R\$ 260,83 MILHÕES EM IMPOSTOS QUE SERIAM SONEGADOS**

Os processos de auditorias e ações de fiscalização realizados em 2022 pela Secretaria de Fazenda (Sefaz), por meio da Superintendência de Fiscalização (Sufis), resultaram no lançamento de R\$ 3,71 bilhões em crédito tributário, que é a cobrança dos valores após apuração (tributos e multas) realizada pelo fisco estadual. Desse montante, R\$ 260,83 milhões foram recuperados ainda no ano passado, por quitação ou parcelamento, e os demais seguem em tramitação processual administrativa.

O resultado é consequência do esforço conjunto das unidades de fiscalização que visam, especificamente, o mau comportamento tributário de contribuintes que cometem práticas ilegais e fraudulentas, prejudicando toda a sociedade.



## **SECRETARIA DE HABITAÇÃO INICIA MUTIRÕES PARA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA**

Os bairros Novo Terceiro, Jardim Leblon e Três Barras serão os primeiros a receber um mutirão da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária (SMHARF) para cadastramento dos moradores com o objetivo da entrega do título definitivo para as famílias. Nestes três bairros serão regularizados 1.390 lotes. Até o final do ano, a meta da secretaria é atingir 10 mil regularizações.

Secretário de Habitação e Regularização Fundiária de Cuiabá, Marcrean Santos já reuniu os presidentes dos bairros pedindo apoio na mobilização da comunidade e ressalta a importância dos moradores, que ainda não possuem seus títulos, participarem das reuniões para terem todas as informações para o processo de regularização. “A partir do dia 10 de abril já estaremos recebendo os moradores para o cadastramento social. Após isso, a secretaria fará o encaminhamento dos processos e mandará para cartório para criar as matrículas e emitir os títulos definitivos que é o sonho de tantas famílias”.

# Programa Ser Família Criança em Poconé servirá de modelo para todo o Estado

A meta do Governo de MT é estender o programa social idealizado pela primeira-dama Virginia Mendes para outros municípios



**“AS MÃES QUE TÊM FILHOS NO CONTRATURNO DO PROGRAMA SER CRIANÇA PODEM TRABALHAR TRANQUILAMENTE, PORQUE SABEM QUE ESTÃO SEGURAS E BEM CUIDADAS”, DESTACOU A PRIMEIRA-DAMA DO ESTADO, VIRGINIA MENDES.**

## DA REDAÇÃO

A primeira unidade do Programa Ser Criança, em Poconé, vai atender 400 crianças em situação de vulnerabilidade neste ano, com aulas de música, artes, dança, esportes e reforço das disciplinas, sempre em contraturno escolar, a fim de garantir melhoria na qualidade de vida delas. O investimento do Governo de Mato Grosso no programa é de mais de R\$ 7 milhões. Desenvolvida pela Secretaria Estadual de Assistência Social e Cidadania (Setasc), a unidade servirá de modelo para todo o Estado, afirmou o governador Mauro Mendes.

“Tenho o dever de olhar para todos os 141 municípios. Graças a Deus, criamos as condições para que isso acontecesse e, podem ter certeza, vamos ter sempre um olhar especial para todas as cidades. Essa importante iniciativa que inauguramos em Poconé servirá de modelo para todo o estado e pretendemos levar para muitas regiões de Mato Grosso”, destacou.

São atendidas pelo programa crianças na faixa etária de 4 até 12 anos. Além das atividades, as crianças também receberão as

refeições em cada período. “As mães que têm filhos no contraturno do Programa Ser Criança podem trabalhar tranquilamente, porque sabem que estão seguras e bem cuidadas”, destacou a primeira-dama do Estado, Virginia Mendes.

Ela lembrou da época em que desenvolveu ações semelhantes em Cuiabá. “Foi um projeto sonhado com muito carinho, com muita atenção. Quando eu era primeira-dama do município de Cuiabá, eu cuidei de projeto Siminina e quando eu saí do município, fiquei com muita saudade, muita vontade de



cuidar das crianças de novo. Agora, como primeira-dama do Estado tenho a oportunidade de cuidar não apenas das meninas, mas também dos meninos. Então, as mães que tem essas crianças no contrarturno podem trabalhar tranquilamente, porque aqui as crianças vão ser bem assistidas”.

### **A meta do Estado é ampliar o programa para outros municípios.**

“O projeto SER Criança foi pensado com muito carinho. Nele, as crianças terão acompanhamento de profissionais habilitados para o desenvolvimento das atividades, incluindo oficinas lúdicas, cognitivas, esportivas e culturais, distribuídas em programas específicos. Vamos ampliar o atendimento a outros municípios”, informou Virginia.

A secretária Grasielle Bugalho, da Setasc, agradeceu o trabalho incansável da equipe da Assistência Social e Cidadania, que se esforçou para que o programa tenha eficiência e qualidade, cuidando de cada detalhe, desde a elaboração do projeto, execução da construção, compra de equipamentos, de instrumentos e de materiais, decoração de cada ambiente, instalações elétrica e hidráulica. “A eficiência é algo que a primeira-dama sempre nos pauta e o governador nos tem exigido. Ela fala

sempre: eficiência com qualidade, porque não basta entregar, tem que ser perfeito, tem que ser de acordo com o que foi sonhado”.

O prefeito de Poconé, Tatá Amaral, comemorou a parceria com o governo e parabenizou a primeira-dama do Estado. “É uma honra sermos o primeiro município agraciado com esse projeto. Parabéns Virginia Mendes, sucesso, temos certeza que outros municípios almejam essa mesma obra, mas nós tivemos a felicidade de sermos o primeiro e vamos cuidar bem dela”.

“Eu sou grata imensamente por todo o trabalho feito à frente da Secretaria de Assistência. Se não fosse o suporte de vocês do governo do estado, nós não teríamos caminhado nem dez metros sozinhos” ressaltou a secretária municipal de Assistência social de Poconé, Joelma Gomes.

O filho da dona de casa Daniele Correia tem nove anos e está inscrito no programa Ser Família Criança. “De manhã ele está na escola e à tarde está aqui no programa. Aqui eu sei o que ele está fazendo e a hora que vai chegar em casa, por isso estou mais tranquila”.

Geriane Maria de Souza trabalha como segurança e tem uma filha de 8 anos, que também participa do programa do governo estadual.

“Aqui tem até aula de canto, dança, violão e o sonho dela é esse cantar, aprender a cantar e aqui a minha filha vai poder aprender”.

### **Ser Criança**

Aprovada pela Assembleia Legislativa e sancionada pelo governador Mauro Mendes, a Lei 11.445/2021 criou o programa Ser Criança. Segundo a Lei. O SER Criança é destinado a constituir espaços de convivência onde serão prestados, no contrarturno da escola, serviços socioassistenciais, socioculturais, socioeducativos e psicológicos para crianças em situação de vulnerabilidade e alto risco social, auxiliando-os na superação de tais fatores, a partir dos interesses, demandas e potencialidades deste público.

O programa será implementado por meio de apoio à realização, em centros sociais ou outros espaços especialmente constituídos para este fim, de serviços socioassistenciais, socioculturais, socioeducativos e psicológicos, incluindo oficinas de estimulação cognitiva, artes, esportes e lazer, além de perspectivas e temáticas de direitos humanos, consciência ambiental, novas tecnologias, comunicação social, saúde e consciência corporal, segurança alimentar e nutricional, convivência e democracia, compartilhamento comunitário, dinâmica de redes, saúde mental e assistência psicológica.

“O Programa SER Criança abrange os municípios mato-grossenses com contingentes de crianças em situação de vulnerabilidade e alto risco social e que disponham das condições para a execução do mesmo”, confirma a Lei.

O Programa SER Criança será executado mediante parcerias firmadas entre o Governo do Estado, por intermédio da Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania, e as Prefeituras Municipais, mediante livre adesão, utilizando-se de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres. ▲



**“ESSA IMPORTANTE INICIATIVA QUE INAUGURAMOS EM POCONÉ SERVIRÁ DE MODELO PARA TODO O ESTADO E PRETENDEMOS LEVAR PARA MUITAS REGIÕES DE MATO GROSSO”, DESTACOU MAURO MENDES.**

# MT mantém liderança na pecuária; Estado tem nove bovinos por habitante

Levantamento do Indea aponta que o rebanho atual é de 34,3 milhões de animais, maior marca pelo sexto ano consecutivo



 ALINE ALMEIDA

Pelo sexto ano consecutivo, Mato Grosso bate novo recorde e se mantém na liderança entre os estados com o maior número de bovinos. O rebanho atual é de 34,3 milhões de animais. Com 3,7 milhões de pessoas, o Estado tem cerca de nove bovinos por habitante. Os dados são do levantamento realizado pelo Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea/MT), a partir do

cruzamento dos dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Oswaldo Ribeiro Júnior, presidente da Associação de Criadores de Mato Grosso (Acrimat), comemora o resultado. “O Estado de Mato Grosso tem o maior rebanho bovino do Brasil. De acordo com o último levantamento do Indea, nosso rebanho atingiu 34 milhões de cabeças. Para nós da Acrimat, como representante do setor produtivo

e da pecuária, é motivo de muito orgulho poder fazer parte desse gigantesco setor, que traz divisas para o Brasil e principalmente para o nosso Estado”, disse o presidente. O levantamento do Indea confirma ainda que o crescimento em relação ao rebanho bovino em 2022 foi de 4,66%, em comparação com 2021. Com esse quantitativo, Mato Grosso detém 14,80% do rebanho bovino nacional. “Além de estarmos produzindo



um alimento saudável, orgânico, colocando na mesa dos brasileiros e de mais de um bilhão de pessoas no mundo afora. Todo esse desenvolvimento deve a muitos fatores, mas o principal deles é a grande vocação dos pecuaristas de nosso estado para produzir em quantidade e qualidade. E também na capacidade de investir, mesmo correndo muitos riscos”, disse Oswaldo Ribeiro.

Cáceres, Vila Bela da Santíssima Trindade, Juara, Juína e Alta Floresta lideram o ranking de municípios mato-grossenses com maior quantidade de animais. Juntos, concentram 5,1 milhões de bovinos.

Já Colniza, Cáceres, Juína, Nova Bandeirantes e Alta Floresta são os municípios com a maior quantidade de propriedades rurais voltadas à pecuária. “O pecuarista mato-grossense pode e deve continuar mantendo esse nível de produtividade, utilizando cada vez mais as ferramentas da pecuária moderna. Produzindo mais em menos espaço”.

No entanto, o presidente da Acrimat ponderou a necessidade de um olhar do Governo para aqueles que produzem. “Precisamos ser olhados por nossos governantes como parceiros que querem e podem trabalhar. Precisamos de segurança no campo, segurança jurídica e apoio nas nossas demandas, que sempre serão justas. Para que nosso Estado continue a ser a potência agroambiental que é”, complementa Oswaldo Ribeiro.

### **Febre aftosa**

Em novembro de 2022, um total de 33,5 milhões de bovinos e bubalinos foi vacinado contra a febre aftosa em Mato Grosso. A quantidade corresponde a 99,66% do rebanho a ser vacinado no Estado. Nessa

etapa, foi obrigatória a vacinação de bovinos e bubalinos de todas as idades, nos estabelecimentos rurais de todas as regiões do Estado, exceto na Zona Livre de Febre Aftosa sem Vacinação, localizada na região Noroeste de Mato Grosso, que compreende o município de Rondolândia em sua totalidade e parte dos municípios de Comodoro, Juína, Aripuanã e Colniza.

Em maio deste ano, os produtores rurais de Mato Grosso devem declarar o rebanho ao Indea, tanto de bovinos quanto das outras espécies animais criadas nos estabelecimentos rurais.

### **Bons resultados**

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, destacou os avanços na pecuária em todo o Brasil. Segundo ele, um dos resultados colhidos é a abertura do mercado internacional para a exportação. O Brasil voltou a comercializar a carne com a Indonésia, China e México, habilitando plantas frigoríficas ou até mesmo derrubando embargos.

“É um momento histórico para as relações comerciais brasileiras, especialmente para a carne bovina. O Brasil mostra a potência e a grandiosidade da sua pecuária e a expansão de mercados está se tornando uma grande oportunidade para a retomada do crescimento desta atividade econômica. Habilitar 34 plantas frigoríficas para o México é um sonho de mais de uma década que o Brasil tinha e conseguimos realizar”, detalhou Carlos Fávaro.

Dados – O Brasil conta com um rebanho bovino de 224,6 milhões de cabeças. Os dados são referentes a 2021 e fazem parte da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento apontou crescimento pelo terceiro ano consecutivo e

alcançou o número recorde da série histórica do IBGE. Em relação a 2020, o crescimento foi de 3,1%, ultrapassando o recorde anterior, de 218,2 milhões de cabeças registrado em 2016.

De acordo com o IBGE, entre os motivos do crescimento estão a retenção de fêmeas para produção de bezerras em 2020 e 2021, além da queda no abate de bovinos, devido à falta de animais prontos para o corte. Entre os estados, Mato Grosso segue líder na criação de gado com 32,4 milhões de cabeças, o que equivale a 14,4% do rebanho nacional. Em seguida vem Goiás (10,8%). Já entre os municípios, a liderança segue com São Félix do Xingu, no Pará, com 2,5 milhões de cabeças. ▲



**“O PECUARISTA MATO-GROSSENSE PODE E DEVE CONTINUAR MANTENDO ESSE NÍVEL DE PRODUTIVIDADE, UTILIZANDO CADA VEZ MAIS AS FERRAMENTAS DA PECUÁRIA MODERNA. PRODUZINDO MAIS EM MENOS ESPAÇO”, AFIRMA O PRESIDENTE DA ACRIMAT, OSWALDO RIBEIRO JÚNIOR.**

# Número de mulheres donas do próprio negócio aumenta em MT

Dados da Jucemat e Desenvolve-MT revelam aumento de mulheres empreendedoras em MT



## DA REDAÇÃO

**M**ato Grosso é o estado das mulheres empreendedoras, sejam microempresárias ou donas de empresas de grande porte. A cada ano, elas vão ganhando mais espaço, abrindo empresas, buscando crédito ou se tornando Microempreendedoras Individuais (MEIs). Este é o cenário revelado pelos dados da Junta Comercial de Mato Grosso (Jucemat), da Agência de Fomento Desenvolve-MT e do Portal do Empreendedor, do Governo Federal. O estado tem 215.729 empresas sob o comando

de mulheres, o que representa 45,35% do total de 475.607 empreendimentos abertos em Mato Grosso. Uma dessas empresárias é Mônica Lesiuk, que no ano passado pegou um crédito com a Desenvolve MT para comprar um equipamento e custear um curso profissional de estética para melhorar o atendimento na clínica dela, em Lucas do Rio Verde. “É importante esse apoio que recebemos para fortalecer nossos negócios”, destaca.

Somente em 2022, houve um

crescimento de 3,22% de empresas gerenciadas por mulheres em Mato Grosso, passando de 29.538 abertas em 2021, para 30.489 abertas em 2022, e que seguem em atividade.

O percentual cresce a cada ano. Em 2019, o número de empresas abertas em nome de mulheres aumentou 21,52% em relação a 2018. Já em 2020, mesmo com a pandemia, saltou 16,15%. No ano de 2021 subiu mais 33,9% em relação ao ano anterior. No caso dos registros de Microempreendedoras Individuais



(MEI), elas são 106.498, que significa 45% de um total de 266.017 MEIs cadastrados em Mato Grosso, até 28 de fevereiro.

Um exemplo é a ceramista Julia Rodrigues da Conceição, 58 anos. Ela abriu a Pote Cheio Artes, em setembro de 2022, mas há 43 anos atua como artesã. Com o aumento de pedidos de restauração de imagens de santos e pedidos de obras e artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes, ela se viu obrigada a formalizar para emitir notas fiscais e participar de cartas-convite junto ao poder público.

“Nós mulheres temos quebrado tabus, somos tão inteligentes quanto os homens e estamos avançando. Antes a mulher era tratada como alguém atrás dos homens, mas estamos nos qualificando e empreendendo”, declarou a ceramista.

As mulheres são as que mais acessam as linhas de créditos da Desenvolve-MT. De 2019 até agora, 51,53% dos créditos liberados na agência são destinados a mulheres empreendedoras em todas as modalidades: capital de giro, turismo, empresarial, empreendedor, transporte, entre outras. Os dados incluem os do programa Banco da Mulher Empreendedora.

De 1º de janeiro a 28 de fevereiro deste ano, já foram liberados R\$ 2,3 milhões em créditos para mulheres. No ano passado, R\$ 11,8 milhões foram destinados para projetos do público feminino e em 2021 foram R\$ 10,7 milhões.

A primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes, que é madrinha do projeto Banco da Mulher, destaca a importância dos incentivos e também da qualificação profissional.

“Os números mostram por si que a mulher está empenhada e cada vez mais independente. Incentivar e dar oportunidade às mulheres é fundamental, bem como proporcionar a



qualificação profissional. A mulher financeiramente e emocionalmente forte é uma mulher confiante e ninguém segura.”

Para a secretária adjunta de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso, Eulália Oliveira, os dados são reflexo do empreendedorismo feminino, que despontou mais ainda durante a pandemia, como mostram os dados da Jucemat. No período de restrições, muitas montaram o próprio negócio, se tornaram MEI, buscando também regularizar a situação e legalizando a atividade junto ao Governo.

“Muitas mulheres começaram o próprio negócio apenas para complementar a renda e deu tão certo, que a atividade passou a ser a principal. Com isso, buscaram formalizar a empresa e acessar financiamentos e linhas de crédito”, comentou Eulália.

Mulheres na indústria  
Ano a ano, as mulheres vêm conquistando espaço em diversos segmentos da indústria de Mato Grosso. A representatividade feminina teve aumento de quase 30% em quatro anos, conforme dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) compilados pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias de Mato

Grosso (Fiemt).

Porém, assim como nos espaços fabris, no mercado de trabalho como um todo, a representatividade masculina ainda predomina e a qualificação profissional é um importante caminho para ampliar a presença feminina, desde a linha de produção até os cargos de liderança. “É um desafio que nós mulheres enfrentamos todos os dias. Mostrar que somos competentes o suficiente para ocupar cargos de liderança depende de muito esforço e dedicação”, afirma a superintendente da Fiemt e do Instituto Euvaldo Lodi de Mato Grosso (IEL MT), Fernanda Campos, que é a primeira mulher a ocupar esse cargo na história no Sistema Federação das Indústrias de Mato Grosso (Sistema Fiemt).

Ela lembra que, em Mato Grosso, há 36 mil mulheres trabalhando na indústria. O número representa um crescimento de 27% entre 2018 (28,2 mil mulheres) e 2021, ano em que foram divulgados os últimos dados da Rais. A maior parte das trabalhadoras na indústria está no setor alimentos e bebidas, atuando em frigoríficos. Apesar desse aumento, o universo feminino ainda representa apenas 21% da força de trabalho de 165 mil trabalhadores na indústria mato-grossense. ▲

**“OS NÚMEROS MOSTRAM POR SI QUE A MULHER ESTÁ EMPENHADA E CADA VEZ MAIS INDEPENDENTE. INCENTIVAR E DAR OPORTUNIDADE ÀS MULHERES É FUNDAMENTAL, BEM COMO PROPORCIONAR A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL. A MULHER FINANCEIRAMENTE E EMOCIONALMENTE FORTE É UMA MULHER CONFIANTE E NINGUÉM SEGURA”, AFIRMA VIRGINIA MENDES.**

# Liberdade de expressão x discurso de ódio: até que ponto é opinião e quando passa a ser crime?

Os discursos de ódio contra determinados grupos têm ganhado cada vez mais força, em especial com a velocidade das redes sociais





Talvez o artigo 5º da Constituição Federal esteja sendo o mais lembrado nos últimos tempos. O direito à liberdade de expressão, positivado pela Constituição Federal de 1988, em seu artigo 5º, IV, é direito fundamental da pessoa humana. Direito este que reconhece a autonomia dos particulares, que garante a independência do indivíduo perante a sociedade na qual ele está inserido e do próprio Estado. É um direito fundamental de 1ª dimensão de suma importância para a redemocratização do país, após obscuros anos de ditadura militar, onde esse direito de expressar pensamentos era cerceado das maneiras mais violentas imagináveis.

Porém, a liberdade de expressão não é um direito absoluto, sendo que nas hipóteses onde o exercício da liberdade de pensamento e expressão fere direito constitucionalmente consagrado de outrem, há de existir a devida limitação e punição.

Mas um cenário que tem chamado a atenção é a liberdade de expressão sendo confundida e transformada em discursos de ódio, em especial nas redes sociais.

Juiz auxiliar da Vice-Presidência do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, Gerardo Humberto Alves da Silva Junior explica que o discurso de ódio é um tipo de fala, pensamento ou posicionamento social que incide violência contra determinados grupos da sociedade. "Ele pode ser tanto por escrito, como aquilo que denomina de não discursivo. Ou seja, com uso de símbolos, como a suástica nazista".

O magistrado reforça que há um conceito de discurso de ódio adotado na Europa, que trata como discurso de ódio qualquer expressão que espalha, incita e promova o ódio, seja racial, xenofobia ou qualquer forma de intolerância. "A tolerância, o respeito, constituem o fundamento de uma sociedade democrática. Há necessidade de penalizar os discursos que violem estes direitos". No Brasil, o juiz cita a lei 7.716/89 que proíbe praticar, induzir ou incitar por qualquer meio de comunicação

ou publicação a discriminação. O magistrado cita o livro "Raízes do Brasil", que no capítulo 5, que traz a imagem do homem cordial. O autor diz que a maior contribuição do Brasil para o mundo seria o homem cordial. No entanto, é uma cordialidade que ao mesmo tempo que é boa, é pernicioso.

Gerardo salienta que, quando se analisa a sociedade brasileira, não pode esquecer que houve um período de 300 anos de escravidão. "O racismo é muito presente, o patriarcado é muito presente. Talvez a partir disso possamos entender a violência contra a mulher no Brasil como um dos países que mais se pratica violência doméstica".

Neste cenário, o juiz cita os meios de comunicação mais ágeis e, às vezes, com pessoas que se escondem atrás de computador e celular. "Nada mais é que demonstrar aquilo que está impregnado na sociedade, que é uma cultura de ódio. Os meios de comunicação facilitaram acesso a essa cultura. Mas parece que existe um forte aspecto cultural em relação isso. Um ódio aos grupos vulneráveis, tentando culpá-los por problemas que existem no Brasil".

Gerardo complementa que se procura a imputar a determinados grupos, em especial aos mais vulneráveis, a culpa por um determinado mal. "O meio de comunicação vem para disseminar esse ódio, que é pré-existente".

As formas de pensamentos sexistas, machistas e de intolerâncias, são formas de materialização do discurso de ódio. "O discurso de ódio demonstra isso. Pode ser com palavras ou de forma não discursiva. A discriminação, a violência, são formas de materialização prática dos discursos de ódio".

Alves assevera que uma situação que chama a atenção é que a vítima acaba sendo vítima duas vezes: do crime e do julgamento. Cita como exemplo um caso de violência doméstica, onde a vítima é agredida e terceiros ainda querem saber o que ela fez para contribuir com a agressão. "Isso demonstra o traço de tentar imputar ou minimizar uma situação de violência".

Frases racistas transvestidas em ironia. "É preciso cautela no uso de expressões e cuidado na palavra utilizada. Ela pode vir carregada, intencionalmente ou não, para o ouvinte demonstra uma situação de constrangimento".

O juiz diz que pelo menos num primeiro momento, o discurso de intolerância deve ser combatido com informação. "Demonstrar para pessoa que aquele é um discurso intolerante, que a frase tem que ser esclarecida, que não é daquela forma".

Porém, em algumas situações, cita o juiz, quando não se resolve ou quando o discurso de intolerância vem de forma forte, é necessário que não seja tolerante com os intolerantes. "A tolerância vai acabar por destruir a própria tolerância. Não podemos aceitar que um mecanismo, que é a liberdade de expressão, seja utilizado para fins de salvaguarda de atos ilícitos".

Gerardo frisa que talvez as leis não tenham acompanhado o ritmo do crescimento tecnológico como deveria. "Mas existe, sim, uma legislação que permite, não só a reparação de um eventual dano moral, social e também no campo da responsabilidade penal. O grande problema que vejo nas redes sociais é a face oculta. Pelo fato das pessoas não aparecerem, elas se sentem livres para prática de determinadas

***“É PRECISO SABER QUE EXISTEM LIMITES. OS DIREITOS TÊM LIMITES E ELES DEVEM SER ENTENDIDOS EM HARMONIA. POSSO EMITIR MINHA OPINIÃO SOBRE ASSUNTOS POLÍTICOS, SOBRE ASSUNTOS DO DIA A DIA DE UMA SOCIEDADE, MAS NÃO POSSO ME ESCONDER ATRÁS DE UM DIREITO IMPORTANTE PARA AFRONTAR A DIGNIDADE DE OUTRA PESSOA, PARA DIFUNDIR INFORMAÇÕES FRAUDULENTAS, USAR COMO ESCUDO PARA COMETER CRIME”, FRISA BRUNO ARAÚJO.***

atividades”, avalia o magistrado.

### **Liberdade de expressão não é direito absoluto**

Estudioso em Populismo Político, o professor da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Bruno Araújo, explica que a liberdade de expressão é uma das principais conquistas da humanidade ao longo de sua história. É um direito humano que está presente na declaração na Carta dos Direitos do Homem, em todas as constituições dos países republicanos e democráticos. “Trata-se de uma conquista, de um direito humano assegurado a todos e a todas que vivem em sociedade democrática”.

No entanto, segundo o professor, o que precisamos entender é que a liberdade de expressão não é um direito absoluto, porque não existe na democracia nenhum direito absoluto. “A liberdade de expressão tem que ser exercida em harmonia com outros direitos, que estão igualmente consagrados na Constituição. Como por exemplo, o direito à informação, o direito que



**“É NECESSÁRIO QUE NÃO SEJA TOLERANTE COM OS INTOLERANTES. A TOLERÂNCIA VAI ACABAR POR DESTRUIR A PRÓPRIA TOLERÂNCIA. NÃO PODEMOS ACEITAR QUE UM MECANISMO, QUE É A LIBERDADE DE EXPRESSÃO, SEJA UTILIZADO PARA FINS DE SALVAGUARDA DE ATOS ILÍCITOS”, DIZ O JUIZ GERARDO HUMBERTO ALVES DA SILVA JUNIOR.**

todos nós temos de recebermos boas informações, informações verídicas, por meios das quais possamos formar nossas decisões e nossas opiniões e exercer de forma mais saudável a nossa cidadania”.

O professor enfatiza que a liberdade de expressão tem que ser exercida em respeito aos outros direitos que estão consagrados, tanto os individuais, como os coletivos. “Dessa forma, a liberdade de expressão não pode ser entendida como uma licença para cometer crimes e afrontar outros direitos”.

Araújo cita que a liberdade de expressão não pode ser usada como meio para difundir informações fraudulentas, mentiras, desinformação, ou seja, informações mentirosas que podem ter repercussão negativa sobre a vida de todos. “Uma coisa é a liberdade de expressão, como direito sagrado que é e deve ser respeitada. Outra coisa é a concepção muito comum que entende que a liberdade de expressão deve ser absoluta. Ou seja, eu poderia utilizar o instituto da liberdade de expressão para dizer qualquer coisa, mesmo quando isso seja apologia a determinadas práticas criminosas”.

A liberdade de expressão, diz o estudioso, não dá licença para cometer crimes. Essa compreensão está presente na Constituição. “É preciso saber que existem limites. Os direitos têm limites e eles devem ser entendidos em harmonia. Posso emitir minha opinião sobre assuntos políticos, sobre assuntos do dia a dia de uma sociedade, mas não posso me esconder atrás de um direito importante para afrontar a dignidade de outra pessoa, para difundir informações fraudulentas, usar como escudo para cometer crime. A democracia é um regime de leis e normas, não podemos infringir sobre um suposto direito de poder dizer tudo”.

Bruno pondera que a confusão do que é a liberdade de expressão e do que é um cometimento de um crime disfarçado de liberdade de expressão foi muito potencializado nos dias de hoje nos movimentos de extrema-direita populista. Recorrem, conforme o professor, a essa confusão em liberdade de expressão

e direito de cometer crimes, como uma arma política de mobilização de seus colaboradores. “A extrema direita nos diversos países do mundo, como no Brasil, recorre a desinformação e proliferação de Fake News como arma política de ataque aos adversários e descredibilização com os objetivos descredibilizar as instituições da democracia, com o parlamento, judiciário e a própria mídia”.

Esse movimento recorre à desinformação para manter apoiadores, mobilizados no espaço das redes. Possuem um discurso extremado, conflitivo e polarizante. Para que consiga produzir seu discurso, esconde por trás do instituto da liberdade de expressão e afirma que o que está dizendo não passa de uma opinião, portanto, salvaguardada em Constituição. “O que não é verdade. É preciso fazer diferenciação da liberdade de expressão e do cometimento de crimes. Mas essa é uma confusão deliberada, fabricada de propósito, sobretudo pelos movimentos de extrema direita, para manter as pessoas num clima de mobilização e criar um movimento e revolta. Eles apelam a narrativa de que a liberdade de expressão está sendo cerceada como forma de alimentar a revolta das pessoas”.

O professor enfatiza que o discurso de ódio ganha adesão nas redes sociais por vários motivos. Uma das razões é que a extrema-direita tenta identificar nos grupos da sociedade aqueles que seriam “inimigos” a serem combatidos, os “inimigos” da pátria. “Canalizam sua ira, sua raiva. Todo discurso populista opera construindo uma dualidade entre os ‘cidadãos de bens’ que merecem respeito e os outros, os grupos a serem combatidos. Essa estratégia ganha mais adesão no espaço das redes sociais, já que se trata de um espaço em que todas as pessoas se convertem em produtores potenciais de conteúdos e geradores”.

Bruno Araújo complementa que existe muitas pessoas que entendem que a liberdade de expressão dá a elas o senso que para no espaço das redes disseminem os conteúdos. Dois desafios se colocam para que a democracia possa se proteger



do perigo colocado. O primeiro é que as plataformas precisam responsabilizar pelos conteúdos que veiculam. É preciso pensar uma forma de regulamentação das plataformas que não se confunda com censura. Mas que possibilite que todos os cidadãos tenham informações verdadeiras. O segundo desafio citado pelo professor é os investimentos em processo de educação para mídia. Pensar em processos para educar no uso das plataformas digitais. “As pessoas precisam saber que elas têm responsabilidade com aquilo que postam. A internet não está apartada da vida real. Elas integram a nossa vida. Aquilo que a gente publica e a informação que se replica, têm consequências”, avalia o professor.

### Já ouviu falar de Red Pill?

A defensora pública estadual Rosana Leite Antunes de Barros é afirma que absurdamente, tem crescido o movimento conhecido como “Red Pill”. Se perfaz em um nicho de homens que praticam a misoginia, ou seja, o ódio às mulheres, principalmente, com postagens nas redes sociais.

O termo é derivado do filme Matrix, conhecido por trazer conceitos de filosofia, tendo em vista o vasto conhecimento que o protagonista passa a se interessar, por conta dos seus sonhos. As verdades buscadas por todos e todas em vida começam a se descortinar, no famoso filme, tal como Platão plantou a semente, através do desejo em se adquirir conhecimento. Assim, são oferecidas duas pílulas: uma azul e outra vermelha. Ao fazer uso da azul ficaria vivendo na ilusão. Todavia, a vermelha traria consciência sobre a realidade à volta.

“E assim vem surgindo os influenciadores “campari”, ou Red Pill. Adeptos tem surgido, e são aqueles que se opõem ao conceito de igualdade entre os gêneros, pois, segundo eles, os colocaria em desvantagem”.

A defensora ressalta que para esses homens, já que os grupos são formados apenas pelo gênero masculino, há necessidade de escolher muito bem as companheiras

com quem se relacionar. “Pregam que mulheres devem ser “colocadas em seus devidos lugares”, quais sejam: o da submissão, nunca ao lado dos homens, no ambiente doméstico, e deixando a respectiva vida para que os homens tomem conta”.

Já os “camparis” afirmam que todas as mulheres são manipuladoras e interesseiras. Afiançam que mulheres não devem ter “asas”, porquanto se assim o tiverem, irão ultrapassá-los em vantagens. Aliás, dizem que mulheres que desempenham o mesmo trabalho deles possuem “energia masculina”, com foco no labor e na capacidade de deliberação, se tornando perigosas. “Garantem que está havendo inversão de valores, quando as mulheres alçam postos de poder, decisão e direcionamento”, diz a defensora.

Rosana explica que pelas mensagens desses tipos de grupos, há um grande movimento para que eles não se apaixonem por mulheres, vez que elas não possuem amor para oferecer, mas, sim, maldades. E, em caso de relacionamentos amorosos com mulheres, os homens devem as tratar de maneira rigorosa, como elas “merecem”.

“O contrário desse tipo de pensamento, com homens que aceitam viver com mulheres que não se submetem aos mandamentos masculino, seriam os “blue pills”. Os blues estariam vivendo em ilusões, sendo usados por elas”, pondera Rosana.

A defensora salienta que a misoginia é a repulsa, ou o ódio deliberado das mulheres. O seu significado advém do grego com a união de miseó, que tem o significado de ódio, em conjunto com gyné, mulher. A misoginia encontra seu “palco” no sexismo, que coloca a mulher na posição de total subalterna em relação a eles.

“Por ser uma movimentação surgida com a velocidade da internet, vozes misóginas que se reconheceram de quatro anos para cá, se parecem muito com o desvalor das mulheres na Idade Média, quando elas foram chamadas de bruxas e condenadas à fogueira”, afirma.

Rosana enfatiza que a desconfiança

com a palavra das mulheres tem sido realidade, mesmo com muita resistência. Os Red Pills costumam afirmar que mulheres não religiosas não servem para se casar, já que não saberão edificar o lar. “É lamentável dizer que as mulheres não podem estar em ambientes que elas possam ter domínio, porquanto, os homens estariam enfraquecidos. A compreensão do que é o feminismo, perpassa pelo conceito de democracia, onde a igualdade deve fazer as vezes. Moldar comportamentos, desmerecer, tentar enfraquecer, e destratar... Será que essas são condutas a seguir? Garanto: essa nunca foi via escolhida por elas”.

Rosana destaca que o direito a ter direitos, por elas e para elas, mais uma vez, é contestado. “É sabido que essa está muito distante de ser uma crença pregada por todos os homens. Ênfase se cuidar de um pequeno grupo. Para que as mulheres não venham a passar por mais dissabores e crimes, é preciso parafrasear Angela Davis: “Não basta não ser machista, tem que ser antimachista”, complementa.



**“POR SER UMA MOVIMENTAÇÃO SURGIDA COM A VELOCIDADE DA INTERNET, VOZES MISÓGINAS QUE SE RECONHECERAM DE QUATRO ANOS PARA CÁ, SE PARECEM MUITO COM O DESVALOR DAS MULHERES NA IDADE MÉDIA, QUANDO ELAS FORAM CHAMADAS DE BRUXAS E CONDENADAS À FOGUEIRA”, AFIRMA ROSANA LEITE.**

# Dependência tecnológica: entenda o perigo que afeta cada vez mais os jovens

A dependência tecnológica é uma condição ou transtorno psicológico que se manifesta pela dificuldade, por parte de um indivíduo de se desconectar de aparelhos



 **ALINE ALMEIDA**

Já parou para pensar como a futura geração está adoecendo? De acordo com o estudo Status of Mind (em português, 'estado da mente'), realizado pela Royal Society for Public Health (RSPH), a internet tem causado danos importantes aos jovens. Um deles é que a mídia social tem sido descrita como "mais viciante do que cigarros e álcool". O levantamento mostra que quase 91% das pessoas de 16 a 24 anos usam a internet para redes sociais e as taxas de ansiedade e depressão em jovens aumentaram 70% nos últimos 25 anos.

A dependência tecnológica (uma condição ou transtorno psicológico que se manifesta pela dificuldade, por parte de um indivíduo, de se desconectar de aparelhos – Gaming

Disorder) é cada vez mais realidade. Mas o que vem a ser essa doença e como saber quando um simples lazer se transforma em um problema que deve ser levado a sério?

Psicanalista Andréa Ladislau explica que usar a tecnologia, os jogos, como forma de lazer, é normal. O que não é normal é quando essa atividade, que deveria proporcionar prazer e distração e ter seu tempo restringido, começa a gerar sofrimento e fazer com que o indivíduo deixe de realizar atividades cotidianas corriqueiras, como tomar banho, se alimentar nos horários adequados, dormir um período de tempo que proporcione o revigoramento do corpo e da mente, estudar, socializar com familiares e amigos, fazer atividades físicas, entre outras coisas.

Andréa pondera que, quando esse cenário caótico se instaura, podemos afirmar que já existe uma dependência e um vício manifestados. Ela explica que, além da mudança comportamental, a dependência tecnológica também pode se manifestar através de alterações emocionais, pois em função do isolamento, da necessidade de competir, de estar a todo momento conectado, o dependente começa a apresentar alterações severas de humor, agressividade, diminuição no apetite ou mesmo o excesso de apetite (por conta da ansiedade), insônia constante, desleixo e falta de cuidado pessoal consigo mesmo. Ou seja, mudanças radicais de hábitos e comportamentos.



“A compulsão pela tecnologia e a dependência em estar conectado provocam o desequilíbrio de todo esse sistema, intensificando sensações e sentimentos destrutivos ao ser humano, parecidos com os efeitos do consumo de drogas. Inclusive, dependendo do nível desse acometimento, o ser humano pode apresentar episódios de sofrimento por abstinência tecnológica”, diz.

A psicanalista salienta que, do ponto de vista emocional, é preciso entender cada caso de forma individualizada, mas muitos relatos e estudos feitos apresentam causas relacionadas à carência, conflitos familiares importantes que levam o indivíduo a se isolar e a mergulhar no mundo virtual, depressão, baixa autoestima, falta de perspectiva de vida, relações interpessoais motivadas por falta de regras e limites, entre outros processos psíquicos de alta relevância.

A profissional confirma que vários são os riscos da dependência, entre eles alguns até irreversíveis, como: desenvolvimento de fobia social, intensificação de processos depressivos, transtornos alimentares, transtorno generalizado de ansiedade, alterações severas de humor, mutilações, depressão, autoflagelação e até tentativas de suicídio.

“É preciso estar atento a estes sinais de alterações comportamentais e emocionais. Ao menor indício de que algo está errado e que está sendo priorizada apenas a tecnologia em detrimento de outras atividades ou até mesmo do convívio com outras pessoas, é muito importante buscar medidas corretivas para não deixar chegar a um nível irreversível do processo”, pondera Andréa.

Identificada a dependência, é necessário criar uma rede de apoio fortalecida para auxiliar o dependente e ofertar a ele uma escuta ativa, apoio pessoal e, principalmente, oferecer acompanhamento de um profissional de saúde mental que irá, através de ferramentas específicas, trabalhar o desapego tecnológico, fortalecer a autoestima, auxiliar na valorização das pequenas atividades prazerosas, que não dependem da tecnologia, estimular

o convívio social e familiar e, se for o caso, dependendo da gravidade e intensidade desta dependência, administrar medicamentos que ajudem no reestabelecimento do equilíbrio psíquico deste indivíduo. Para evitar a dependência, pequenas ações por parte dos pais já ajudam, como: introduzir regras limitando os horários de uso (o recomendado é de até 2 horas no dia). A psicanalista recomenda, ainda, provocar diálogos em família sobre vários assuntos do cotidiano que tenham a ver com a faixa etária dessa pessoa e introduzi-la nos bate papos; estar mais próximo e oferecer uma escuta ativa para que os sentimentos sejam verbalizados sem julgar, mas sim conversar e orientar sobre o que o outro está vivenciando; tornar horários de refeições mais prazerosos com todos à mesa na medida do possível e sem a presença de celulares ou tabletes, por exemplo; promover atividades em família, principalmente ao ar livre; introduzir e ofertar a esse indivíduo a inserção em atividades físicas regulares; Instituir no lar o consumo consciente de informações e notícias, evitando o excesso desse consumo; provocar em todos uma higiene do sono com horários definidos para se recolher e repousar; auxiliar na conscientização de mudanças de hábitos e no apoio da terapia sempre que possível.

“Esse deve ser o maior erro da atualidade: o uso excessivo da tecnologia precoce, que rouba das crianças o prazer de realizar e se envolver em atividades simples e educativas. O que devemos estar atentos é que a distração que os pais acreditam estar ofertando para essa criança, poderá se transformar em um transtorno ou mesmo uma dependência desastrosa no futuro. Além disso, a melhor recompensa que um filho pode ter é o afeto, a atenção e o cuidado que um responsável possa lhe oferecer”, justifica Andréa Ladislau.

### **Reflexos do uso excessivo**

Sidney Júnior, psicólogo e professor do curso de Psicologia da Unic, afirma que usar tecnologia nos dias de hoje, em nossa sociedade,

é como respirar. Uma necessidade. “Diversos aspectos da nossa existência enquanto seres sociais são mediados, organizados ou realizados através da tecnologia. A internet, os computadores e os smartphones fazem parte de nós e nos direcionam. Temos um universo de informações na palma de nossas mãos e isso é incrível”.

Porém, segundo o psicólogo, sempre há aqueles casos em que o uso de tudo isso é exagerado. Sidney salienta que, com o advento da internet, foi possível existirmos em um mundo para além do real, em que estamos agora. Nesse novo mundo, nos conectamos com uma infinidade de pessoas, desejos e possibilidades. E é nesse mundo que moram alguns riscos.

O psicólogo diz que algumas pessoas podem acabar tendo comportamentos exagerados em relação ao uso da tecnologia, principalmente a internet, que podem ser vistos como quadros de dependência. De modo geral, para vermos esse uso como uma “dependência”, ele precisa cumprir alguns critérios, como comportamentos compulsivos em relação ao uso, prejuízo na vida cotidiana, no trabalho e na esfera social, por exemplo.



**“ESSE USO EXCESSIVO PODE FAZER COM QUE AS PESSOAS TENHAM DIFICULDADES EM SOCIALIZAÇÃO E CONEXÃO COM OUTRAS, LIMITAÇÃO DA INTERAÇÃO FÍSICA COM O MUNDO E COM O MEIO AMBIENTE”, AFIRMA O PSICÓLOGO SIDNEY JÚNIOR.**

Sobre as causas da dependência, Sidney diz que, quando falamos do aspecto psicopatológico, não podemos atribuir uma ou algumas causas específicas, pois, sabemos que esse tipo de categoria nosográfica é multidimensional, ou seja, depende de muitos fatores. É claro que podemos destacar as questões sociais e psíquicas dos sujeitos em sua relação com o uso das tecnologias e o desenvolvimento de dependência. “Outro ponto importante nesse contexto é que não podemos deixar

de lembrar que estamos falando de seres humanos, que possuem histórias, vivências e formas de comportamento e pensamento muito diversas, o que faz com quem não seja possível delinear-mos causas únicas para essa questão”. Sidney Júnior afirma que os principais riscos, assim como os demais casos de dependência, estão relacionados com os prejuízos que essas pessoas enfrentam em suas vidas, nas relações sociais, no trabalho, na família. Esse uso excessivo pode fazer com que essas

pessoas tenham dificuldades em socialização e conexão com outras pessoas, limitação da interação física com o mundo e com o meio ambiente.

Além disso, o psicólogo frisa que o uso excessivo de tecnologias como smartphones e a internet em si podem causar problemas posturais, visuais, auditivos (uso de fones de ouvido em volumes muito altos) e sedentarismo. “Em relação à saúde mental, a dependência da tecnologia pode aumentar a ansiedade, comprometer a autoestima e gerar expectativas que podem ser difíceis de alcançar”.

A busca por uma psicoterapia é uma forma de intervir nesses casos, segundo Sidney. Um bom profissional de psicologia conseguirá avaliar o quadro e intervir da forma mais eficiente em cada caso. Além disso, o psicólogo poderá fazer os devidos encaminhamentos para outros profissionais que serão necessários durante o tratamento, para que a pessoa consiga o melhor resultado.

Sidney destaca que um caminho que pode ser interessante é ensinar o uso consciente da tecnologia em geral. Estabelecer acordos com os filhos sobre o tempo de uso e as condições. “Além disso, oferecer alternativas de atividades, no mundo real, tão prazerosas quanto o uso da internet como, por exemplo, atividades físicas, brincadeiras ao ar livre, atividades artísticas, leitura, etc”.

O psicólogo frisa que é muito fácil atribuir a culpa diretamente aos pais, por esse tipo de situações, porque são eles quem “controlam” as ações dos filhos, nesses casos específicos. “Porém, olhando de um ponto de vista mais expansivo, temos que pensar que esses pais têm jornadas duplas, às vezes triplas, têm que cuidar dos filhos, do emprego, da casa, da vida social e das inúmeras demandas sociais. Muitos desses pais acabam tendo, então, esse tipo de comportamento com os filhos, porque é a única forma com que eles conseguem tempo para realizar outras tarefas, cumprir com outras demandas que lhes são exigidas”. ▲



**“A COMPULSÃO PELA TECNOLOGIA E A DEPENDÊNCIA EM ESTAR CONECTADO PROVOCAM O DESEQUILÍBRIO DE TODO ESSE SISTEMA, INTENSIFICANDO SENSações E SENTIMENTOS DESTRUTIVOS AO SER HUMANO, PARECIDOS COM OS EFEITOS DO CONSUMO DE DROGAS”, DIZ ANDRÉA LADISLAU.**



Aluno  
Bateras Cuiabá  
In Concert  
Jul/2022



# O BATERAS não sai da CABEÇA

Quanto a música entra em nossas vidas, há uma mudança incrível:  
a gente pensa, respira, embala, lembra, memoriza, entende e cria vínculos  
que só são possíveis com a vivência musical.

ESCOLA DE  
MÚSICA

Unidade 1: **Centro/Quilombo** - Filinto Müller, 829 - (65) 9 9994.6505  
Unidade 2: **Jardim das Américas** - Rua La Paz, 546 - (65) 9 9350.1091

[www.baterasbeatcuiaba.com.br](http://www.baterasbeatcuiaba.com.br)  
f i y /baterasbeatcuiaba



# “Saúde é essencial; precisa ser tratada com seriedade e responsabilidade”, diz presidente da Unimed

Carlos Bouret confirma que a cooperativa atuará prezando pela qualidade, excelência e humanização aos beneficiários





## ALINE ALMEIDA

Eleito novo presidente da cooperativa Unimed Cuiabá, o urologista Carlos Bouret diz que a nova gestão vai trazer um tratamento humanizado e atendimento de excelência. O primeiro passo, segundo ele, será o diálogo, a participação ativa de todos os cooperados.

Bouret frisa que, neste primeiro trimestre da gestão, o foco será fazer um diagnóstico da cooperativa. A partir daí, vai desenvolver projetos de perenidade e crescimento. “Por ora, priorizamos o atendimento com qualidade, excelência e humanização aos beneficiários da Unimed Cuiabá, de igual modo, valorizar nossos colaboradores e cooperados”.

O presidente da cooperativa pondera que há muitos projetos em torno da expansão da Unimed Cuiabá, com criação de novos produtos, credenciamento de novos serviços e aprimorando cada vez mais o atendimento aos beneficiários. “As novas tecnologias serão nossas aliadas neste quesito. Contudo, só será possível detalhar o que vamos fazer depois que tivermos em mãos toda a realidade financeira da cooperativa. Estamos no momento em um período de transição de gestão, no qual a nova diretoria ainda está tomando conhecimento de tudo.”

O urologista salienta que os beneficiários podem esperar um atendimento humanizado, atento, ágil e sensível a situação de cada um. “A Unimed Cuiabá tem uma trajetória de 47 anos de história, fazendo parte da história de milhares de mato-grossenses, estando junto na busca pela saúde e também nas horas difíceis. Sabemos que saúde é algo essencial e por isso precisa ser tratada com seriedade e responsabilidade, e isso que os beneficiários podem esperar da nossa gestão”.

Reestruturação

A Unimed Cuiabá é a maior cooperativa de trabalho médico de Mato Grosso, com 1.400 cooperados, 1.200 colaboradores e 210 mil beneficiários. A cooperativa disponibiliza mais de 200 serviços credenciados entre laboratórios, clínicas e hospitais.

Desde que assumiu, Bouret confirma está sendo realizada uma revisão de todos os contratos da Unimed e tomando conhecimento de toda a situação financeira em que se encontra a cooperativa. “Tudo isso para cumprir nosso principal compromisso de campanha que a Unimed ter uma gestão transparente, com a participação ativa dos cooperados e que oferece um serviço de excelência aos beneficiários”.

Outro passo, segundo Bouret, foi o levantamento do planejamento que foi feito em relação ao hospital próprio da Unimed Cuiabá. “Precisamos avaliar a adequação dos serviços de acordo com a necessidade do mercado. Só depois dessa fase de conhecimento da situação do hospital e da sua capacidade de funcionamento é que podemos anunciar sua abertura de fato.”

### Perfil

Cuiabano, formado em Medicina pela UERJ – Universidade do Estado do Rio – em janeiro em 1984, também com residência em Urologia pela UERJ (1985-1989), Carlos Eduardo de Almeida Bouret se tornou cooperado em 1991, quando abriu seu consultório na Rua Antônio Maria, no Centro de Cuiabá.

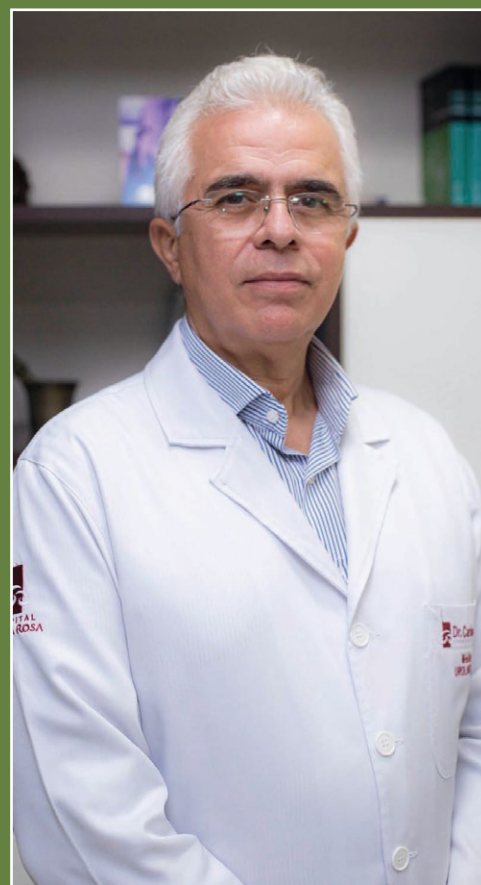
Atuou no Hospital Geral de Cuiabá, Pronto Socorro de Cuiabá, Pronto Socorro de Várzea Grande. Foi sócio do Hospital Santa Rosa até 2008, sendo um de seus fundadores em 1997. Em 2013, vendeu sua participação societária do Laboratório Santa Rosa para se dedicar totalmente à medicina e à Urologia. Atualmente faz parte do corpo clínico da Litocenter – Centro

Diagnóstico e Tratamento Urológico e do Hospital Santa Rosa. Bouret é cooperado na Unimed desde 1991.

### Nova Diretoria

Compõem a nova Diretoria Executiva para o quadriênio 2023-2026, os médicos Carlos Bouret (presidente), Victor Sano (diretor de mercado); Mohamed Kassen Omais (Diretor de Provimento à Saúde); Júnior Ratto (diretor administrativo-financeiro); Erleno Aquino (diretor de recursos próprios).

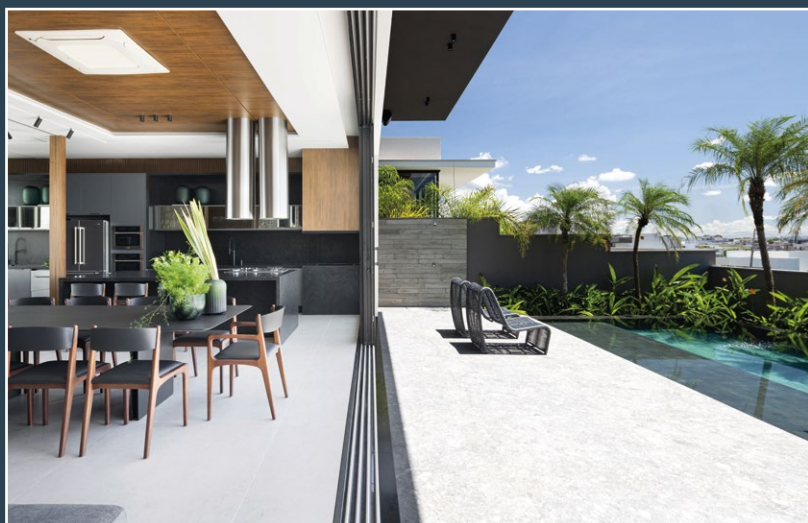
Os eleitos para o Conselho de Administração são: Katia Veloso; Fabiany Bertaglia, Lia Peloso, Ernani Preuss; Igor Seror Cuiabano, Bruno Beltrão, Aguiar Farina, Renam Bumlai; e Francis Galera. ▲



**“OS BENEFICIÁRIOS PODEM ESPERAR UM ATENDIMENTO HUMANIZADO, ATENTO, ÁGIL E SENSÍVEL À SITUAÇÃO DE CADA UM”, AFIRMA CARLOS BOURET**

# Arquitetura biofílica: um pedaço da natureza dentro do nosso lar

Arquiteta Luciana Duarte fala da conexão com elementos naturais em uma casa, o que torna o ambiente mais aconchegante

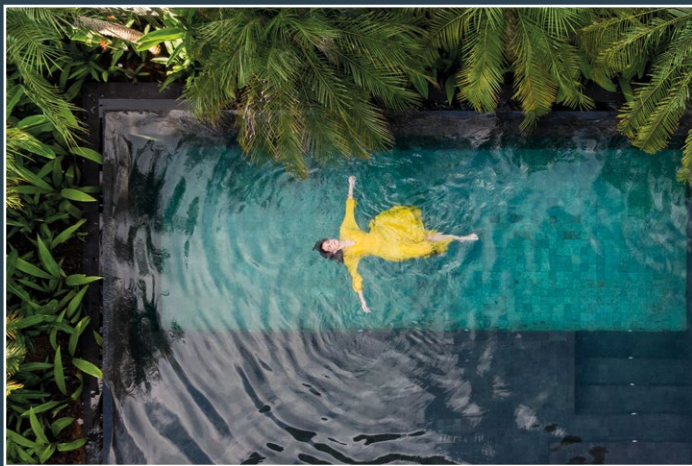


## DA REDAÇÃO

Cada vez mais as pessoas buscam se conectar com a natureza. Uma visita à cachoeira, uma trilha ou até mesmo um passeio no parque. Mas já pensou em ter um pedaço da natureza em sua casa? É o que proporciona a arquitetura biofílica, ela busca conectar os espaços com a natureza, promovendo bem-estar e conforto para seus ocupantes.

Um dos projetos desenvolvidos pela arquiteta Luciana Duarte no condomínio Florais da Mata, em Várzea Grande, mostra a arquitetura biofílica e a conexão com elementos naturais em uma casa, o que torna o ambiente mais aconchegante. Piscina com mesclas de pedras, paisagismo no interior e exterior da casa são alguns dos elementos adotados pela arquiteta.





“Eu gosto muito de trabalhar com elementos naturais. A piscina tem a mescla de pedras de granito e pedras vulcânico. A ideia é que não seja apenas uma mera piscina, que seja como um oásis natural ou um spa. A parte do paisagismo, sempre gostamos do robusto, paisagismo cheio, como se estivesse invadindo a mata, a floresta, e não o contrário”.

A arquiteta pondera que os elementos naturais são replicados para a parte interna da casa, através das pedras naturais e madeiras, por exemplo. “No caso desse projeto em especial, usamos cores mais escuras, elas aconchegam, fecham o ambiente e deixam mais acolhedor”.

Para os projetos, a arquiteta conta com os produtos do Grupo Fernando Perez, imprimindo a individualidade e particularidades de cada cliente.





**VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER**

Romper  
a barreira  
da violência  
não é fácil,  
**MAS A  
ASSEMBLEIA  
ESTÁ DO  
SEU LADO.**



**APROVAMOS DIVERSAS LEIS  
NOS ÚLTIMOS ANOS EM DEFESA  
DAS MULHERES**





**A LEI 11.624/2021**

**Determinando  
condomínios  
comunicarem  
as autoridades  
em casos de  
violência é  
uma delas.**

**Saiba mais em:**

**WWW.AL.MT.GOV.BR**



**ALMT**  
Assembleia Legislativa



SABOREAR OU PRESENTEAR

# Emporium Sucre aposta em linha especial de Páscoa



Um dos feriados mais tradicionais e esperados, principalmente pela criançada, é a Páscoa. Neste momento de fé, costumamos reunir a família e claro, deliciar com os já tradicionais ovos de chocolate.

E quando falamos em deixar os momentos ainda mais marcantes, logo vem como referência a Emporium Sucre. As barrinhas, o ovo de colher, os tradicionais e os sabores







exclusivos. É exatamente o atendimento personalizado que fez que a Emporium conquistasse espaço no mercado de doces finos.

Com essa variação de doces para a Páscoa, vale entrar em contato com a Emporium e fazer sua encomenda, seja para saborear ou mesmo para presentear pessoas especiais. ▶



@emporiumsucreoficial

Mais informações  
65-98435-8328  
65-98149-0606



# Patrimônio gastronômico e cultural da cuiabania, Mercado do Porto será cartão postal

O local passa por uma série de melhorias: a primeira etapa foi concluída e uma nova etapa terá início, com conclusão prevista para 2024



 ALINE ALMEIDA

Um pedaço da história de Mato Grosso, um lugar de encontros, contos, memória e afetividade. Essa é a descrição que mais se encaixa com o Mercado Varejista Antônio Moisés Nadaf, o “Mercado do Porto”. Atualmente, o espaço abriga mais de 140 associados, responsáveis pela geração direta e indireta de mais de 1.500 empregos.

Patrimônio cultural de Mato Grosso, o Mercado do Porto é mais que um lugar icônico. Nele está boa parte da história da capital mato-grossense e o atávico convívio de feirantes com a tradição passada de pais, avós e outros parentes longínquos. Trata-se da principal feira livre pública do estado de Mato Grosso, que recebe mais de 120 mil pessoas por mês, vindas de todos os lugares de Cuiabá,

Mato Grosso, Brasil e exterior.

A representatividade é tamanha que, o deputado Eduardo Botelho apresentou, na Assembleia Legislativa de Mato Grosso, em 3 de março de 2020, o Projeto de lei nº 143/2020 que Declara Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural Imaterial do Estado de Mato Grosso o Mercado do Porto de Cuiabá. E no dia 14 de setembro de 2021 a lei foi sancionada pelo governador Mauro Mendes.

A rica história do Mercado faz, inclusive, parte de um documentário aprovado pela Lei Aldir Blanc, por meio da Secretaria de Estado de Cultural, Esporte e Lazer (Secel). Com roteiro e direção do produtor cultural Mário Olímpio, a obra “Mercado do Porto, um passeio pela cultura de Mato Grosso” traz todos

os ingredientes que faltavam para assegurar seu lugar nos registros históricos.

## Obras de melhoria

O Mercado do Porto está passando por uma série de melhorias. No dia 6 de março foi realizada a entrega das chaves da primeira etapa do projeto de ampliação e requalificação idealizado pela gestão Emanuel Pinheiro. Na ocasião, o vice-prefeito e secretário municipal de Obras Públicas (SMOP), José Roberto Stopa, anunciou o cronograma oficial de inauguração do empreendimento moderno e que vai garantir a exponencial valorização da cultura, turismo e da economia da cidade. Conforme o planejamento da administração atual, os comerciantes



terão até maio para fazer a mudança e adequações individuais para o novo espaço, restando apenas os detalhes finais, como por exemplo, a instalação de elevadores e aprimoramento da área externa para finalização.

O município anunciou o início do novo processo licitatório de melhorias. A entrega completa do novo empreendimento/cartão postal está marcada para acontecer em 2024.

O vice-prefeito e titular da Secretaria Municipal de Ordem Pública, José Roberto Stopa, explicou que o ato representa o início da transformação que vem sendo promovida pelo Executivo Municipal desde de 2019, oportunizando uma nova roupagem ao patrimônio gastronômico e cultural da cuiabania.

“Vamos poder reformar o salão atual, atendendo as demandas de cada um, devolvendo à população um cartão postal com características dignas e humanizadas, sem perder a sua essência”, declarou.

O secretário de Agricultura, Francisco Vuolo, enfatizou a relevância do equipamento público para o fortalecimento da agricultura familiar, turismo e economia regional.

“Esse é um bem público. É de todos nós. Garantindo o sustento das famílias, foi preciso fazer o processo inverso. Primeiro a entrega das chaves, e depois a inauguração já com o Mercado do



**“VAMOS PODER REFORMAR O SALÃO ATUAL, ATENDENDO AS DEMANDAS DE CADA UM, DEVOLVENDO À POPULAÇÃO UM CARTÃO POSTAL COM CARACTERÍSTICAS DIGNAS E HUMANIZADAS, SEM PERDER A SUA ESSÊNCIA”, DECLAROU JOSÉ ROBERTO STOPA.**

Porto em pleno funcionamento. Vamos disponibilizar à sociedade o melhor atendimento, estrutura e acomodação, buscando sempre benfeitorias. Nosso Mercado servirá, com certeza, como uma referência para todo o país”, disse.

O presidente da Associação do Mercado do Porto, Jorge Lemes Júnior, agradeceu à gestão Emanuel Pinheiro pelo empenho em favor do bem-estar coletivo. Ele reconheceu que mesmo com o registro do período pandêmico e que acarretou na suspensão das obras, as adversidades foram superadas. “Muitos desacreditaram, achando que esse sonho não iria se concretizar, mas o prefeito, o vice-Stopa, o pessoal da Secretaria de Agricultura fez acontecer, nos ajudando, dando todo o suporte. Hoje, praticamente, estamos testemunhando um sonho virando realidade. Vai melhorar muito nossa forma de trabalhar, atender nossos clientes, e poder ver tudo isso acontecer para nós é gratificante”, acrescentou.

Até o momento, a obra recebeu

investimentos de mais de R\$ 20 milhões. Essa primeira fase é composta por banheiros, dentre eles, exclusivos à pessoas com deficiência, espaços para instalação de restaurantes, boxes, lojas, vestiários, entre outros. A reforma do local faz parte de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre o Ministério Público do Estado e a Prefeitura de Cuiabá. O espaço deverá ser climatizado e aumentado em quase 3 mil metros quadrados, com ampliação no número de vagas de estacionamento, mudanças nas instalações hidráulicas e elétricas, a criação de um espaço cultural.

Proprietário de uma banca de hortifrutis, Pedro Damiano, afirmou estar contente com a iniciativa da Prefeitura de Cuiabá e, principalmente, com a plena garantia de entrega daqui um ano e meio. “O sentimento está pacificado, pois entendemos que é uma melhoria em prol do bem comum e, principalmente, no aperfeiçoamento do atendimento aos nossos clientes”, completou. ▀



**“NOSSO MERCADO SERVIRÁ, COM CERTEZA, COMO UMA REFERÊNCIA PARA TODO O PAÍS”, AFIRMA FRANCISCO VUOLO.**

## Dia Mundial Sem Carne

O dia 20 de março é conhecido como o Dia Mundial Sem Carne, uma data importante para refletir sobre os impactos do consumo de carne na saúde humana, no meio ambiente e na vida dos animais. A ideia do dia surgiu em 1985 nos Estados Unidos, através da organização FARM (Farm Animal Rights Movement), e desde então tem ganhado cada vez mais destaque ao redor do mundo.

O objetivo do Dia Mundial Sem Carne é incentivar as pessoas a experimentarem uma alimentação mais saudável e sustentável, baseada em vegetais, e promover o reconhecimento da ética animal como um valor importante para a sociedade. A dieta vegana é uma das formas mais eficazes de reduzir o sofrimento animal e proteger o meio ambiente, e cada vez mais pessoas estão adotando esse estilo de vida.

O veganismo é uma filosofia de vida que busca excluir, na medida do possível e do praticável, todas as formas de exploração e crueldade contra os animais. Isso inclui não apenas a alimentação, mas também o vestuário, a cosmética, os produtos de limpeza e qualquer outra atividade que envolva o uso de animais.

Ao adotar uma dieta vegana, além de contribuir para a redução da exploração e do sofrimento animal, as pessoas também podem obter benefícios para a saúde. Estudos têm

mostrado que dietas baseadas em vegetais podem reduzir o risco de doenças crônicas como diabetes, obesidade, hipertensão arterial e doenças cardíacas. Além disso, a dieta vegana pode ser mais sustentável, uma vez que a produção de carne é uma das principais causas de desmatamento, emissão de gases de efeito estufa e poluição da água.

O veganismo também é importante para o reconhecimento da ética animal. Os animais são seres sencientes, ou seja, capazes de sentir dor, medo e prazer. Eles têm interesses próprios e merecem consideração moral. No entanto, a produção animal os trata como objetos de produção, sujeitos a condições de vida e morte extremamente cruéis e desumanas.

No entanto, apesar dos benefícios do veganismo, ainda há muita resistência e falta de informação sobre o assunto. Muitas pessoas ainda acreditam que a carne é uma fonte indispensável de proteína e nutrientes, e que uma dieta vegana é difícil de seguir ou restritiva demais. Por isso, o Dia Mundial Sem Carne é uma oportunidade para conscientizar as pessoas sobre a possibilidade de reduzir ou definitivamente excluir o alimento de origem animal de seus pratos.

**Roger Perisson, é publicitário, tem 44 anos e vegano há pelo menos 20 anos. ▶**







mgf.com



# NATAÇÃO *Infantil*

Um divertido momento de prazer compartilhado entre os pais e os filhos!



academiamedley

# 34

Anos

**ACADEMIA  
MEDLEY**  
*Você e seu filho  
merecem o melhor*



# Um novo amanhecer ALVORADA

BY SÃO BENEDITO




APARTAMENTOS COM:

**2Q** SENDO UMA SUÍTE  
59,84M<sup>2</sup> OU 60,61M<sup>2</sup>


**3Q** SENDO UMA SUÍTE  
72,34M<sup>2</sup> OU 72,43M<sup>2</sup>

SAIBA MAIS:

 **(65)3627-5555**

 [WWW.SAOBENEDITO.COM.BR](http://WWW.SAOBENEDITO.COM.BR)

 @SAOBENEDITOCUIABA

 SAOBENEDITOCUIABA

 GRUPOSAOBENEDITO

